



RELATÓRIO DE DESEMPENHO

1T 2025



Indicadores Relevantes 1T 2025



MLOG CONSOLIDADO



R\$ 58.638

milhares de reais

Receita Líquida



R\$ 16.531

milhares de reais

EBITDA



R\$ 18.080

milhares de reais

EBITDA Ajustado

ASGAARD BOURBON — ABN



98,1%

Operacionalidade da frota própria



3 AHTS

1 OSRV



R\$ 921.766

milhares de reais

Backlog de contratos

CIA DE NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA—CNA



18 EMPURRADORES

18 próprios



R\$ 6.951

milhares de reais



240mil m³

Volume transportado

27 BALSAS

26 próprias e 1 afretada

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025. A Administração da MLog S.A. ("MLog" ou "Companhia"), em conjunto com suas subsidiárias diretas ou indiretas Morro do Pilar ("MOPI", Projeto de Minério de Ferro), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba ("CDNC", Projeto Distrito Industrial e Porto Múltiplo, em Linhares), Asgaard Bourbon Navegação ("ABN", Companhia de Navegação de Apoio Marítimo), Companhia de Navegação da Amazônia ("CNA", Companhia de Navegação Fluvial) e NSN – Nova Sociedade de Navegação ("Columbus"), em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório de Desempenho e as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, acompanhados do Relatório do Auditor Independente, todos referentes ao primeiro trimestre de 2025, encerrado em 31 de março de 2025. Todos os valores mencionados neste relatório, referentes às Demonstrações Financeiras da Companhia, são apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques do 1T 2025

NAVEGAÇÃO

Offshore

Operacionalidade da frota própria apresentou evolução anual de 2,8 p.p. no 1T25, alcançando 98,1% no período, se aproximando da mediana observada ao longo de 2024 (98,9%).

A receita líquida da frota própria totalizou R\$43,3 milhões no 1T25, +19,2% ano/ano, refletindo, principalmente, a maior tarifa média diária de duas embarcações da ABN, diluindo o impacto da parada para docagem da embarcação Yvan Barreto; bem como, o fim do contrato do AHTS Geonisio Barros em março e, na sequência, parada para adequação da embarcação ao novo instrumento contratual.

Em março/25, o backlog da operação de navegação de apoio marítimo offshore atingiu R\$921,8 milhões, um robusto crescimento versus o montante de R\$344,8 milhões no mesmo período de 2024. Os novos contratos celebrados com a Petrobras ao longo do segundo semestre de 2024 explicam a expressiva evolução do backlog da ABN. Vale ressaltar que os novos contratos dos AHTS Yvan Barreto e Geonisio Barroso começam a performar ao longo do primeiro semestre de 2025, após finalização dos contratos atuais e adequações das embarcações.

Interior

Volume transportado de 240 mil m³ no 1T25, -13,7% na comparação anual, impactado, principalmente, pela menor demanda de um cliente cativo que, por questões operacionais, reestruturou sua estratégia logística. Entretanto, o impacto no faturamento foi diluído pela maior tarifa média praticada e pela operação de bunkering, atividade essa que cessará no 2T25. Sendo assim, a CNA encerrou o trimestre com uma receita líquida de R\$15,3 milhões, queda de 2,9% quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

MINERAÇÃO

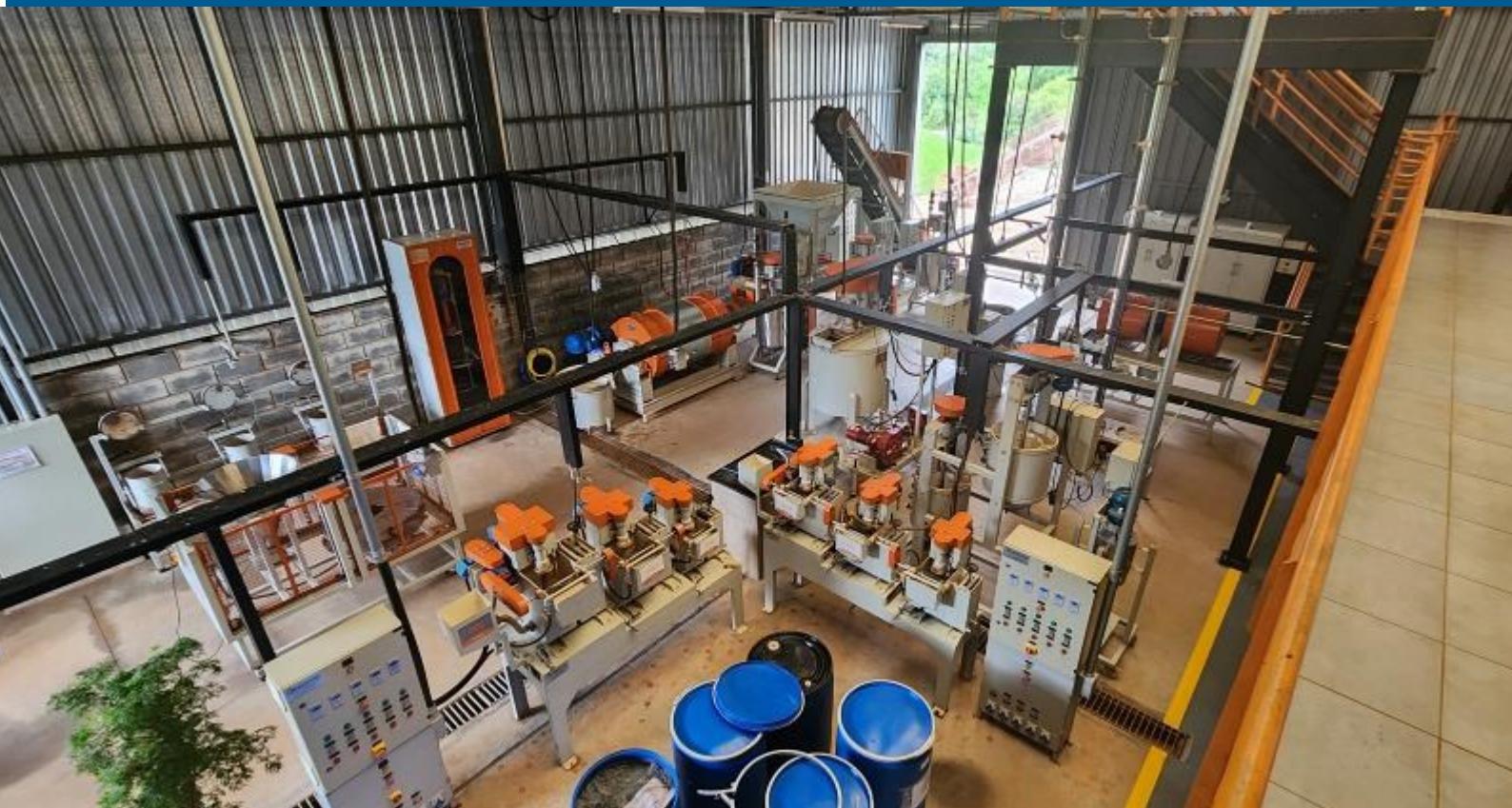
Licenciamento

Ao longo do 1T25, a Companhia se manteve atuante na evolução dos estudos e na consecução dos marcos relacionados ao licenciamento ambiental do Projeto MOPI, ainda pré-operacional, que visa produzir 25 milhões de toneladas por ano de minério de ferro.

A Companhia reforça que mantém o estreito acompanhamento junto aos órgãos responsáveis pela concessão da licença de instalação.



Galpão de testemunho



Planta Piloto

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



O primeiro trimestre de 2025 da MLog S.A. foi marcado pelo reflexo parcial do movimento de alta das taxas diárias e pelas paradas necessárias de mobilização para adequar parte da frota aos novos instrumentos contratuais.

Na navegação interior, nossa controlada integral CNA vem implementando a estratégia de monetização do AFRMM gerado, adequando sua frota e priorizando a utilização de embarcações próprias. Nesse contexto, ao longo do primeiro trimestre deste ano, foram devolvidas sete das oito balsas afretadas de terceiros. Em conexão com essa estratégia, a empresa está finalizando a construção de uma balsa tanque de 4.500 m³, com previsão de entrega ainda no primeiro semestre de 2025, bem como iniciando a construção de uma nova balsa com as mesmas características. Vale destacar que os recursos gerados pelo AFRMM suportarão os novos investimentos em capacidade própria.

Quanto ao segmento de navegação de apoio marítimo offshore, nossa controlada ABN entrou 2025 com todas as suas embarcações com contratos de longo prazo renovados durante o biênio de 2023 e, em especial, 2024, o que se traduzirá na trajetória ascendente das taxas diárias e, consequentemente, nas margens de contribuição da companhia. Ressalta-se que das quatro embarcações da ABN, duas estão operando com as novas tarifas, mas as demais vão performar com base nos novos instrumentos contratuais a partir do segundo trimestre de 2025. Nesse contexto, após o fim do contrato do AHTS Geonisio Barroso em março, foi dado início a mobilização necessária para adequação dessa embarcação ao novo contrato. Por fim, ressalta-se que o backlog desse segmento alcançou R\$921,8 milhões em março de 2025, crescimento substancial versus o montante de R\$344,8 milhões em março de 2024.

Informamos com orgulho a classificação em nono lugar da nossa controlada ABN no Programa de Excelência Operacional para Transporte Aéreo e Marítimo - PEOTRAM 2024, um reconhecimento do esforço e da dedicação de toda a equipe, fortalecendo o compromisso do Grupo com a segurança e a sustentabilidade nas atividades marítimas.

Continuamos avaliando novas frentes de crescimento no segmento de navegação, sustentado por um cenário promissor no segmento offshore (ABN) e na maximização da utilização do AFRMM nos novos investimentos em expansão da frota própria na CNA. Em mineração, a Companhia vem reforçando as ações necessárias para viabilizar o projeto MOPI, mantendo ainda o estreito acompanhamento junto aos órgãos responsáveis pela concessão da licença de instalação.

Contexto Organizacional



CRIAÇÃO DE COLUMBUS SHIPPING E DA SOCIEDADE EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO (SCP)

Com a evolução dos ativos de Navegação e Mineração da Companhia, de forma a melhorar a compreensão de cada uma das atividades, passamos a reportar nos comentários consolidados dos Relatórios de Administração somente os movimentos estratégicos e as atividades diretamente relacionadas à holding, com reporte mais detalhado das operações e performance da Mineração e Navegação sendo apresentados nas seções deste Relatório dedicadas à cada uma das atividades.

Como parte dos esforços de estruturação das atividades de Navegação e Mineração de forma segregada, no segundo semestre de 2022, foi criada a subsidiária integral Nova Sociedade de Navegação S.A., companhia registrada na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) na categoria B, que passa a concentrar todos os ativos, passivos e negócios relacionados à Navegação. A Administração da Companhia, suportada por assessores externos, elegeu Columbus Shipping ("Columbus") como nome fantasia para a NSN, em 15 de maio de 2023.

Devido a existência de ativos e passivos que ainda necessitam de anuências por parte de credores para sua transferência, foi criada, em 02 de janeiro de 2023, uma SCP—Sociedade em Conta de Participação, com a MLog sendo a sócia ostensiva e a Columbus como sócia participante. Essa SCP permite que sejam visualizados os ativos e passivos na Columbus, sem que haja a transferência efetiva destes, dado que estão em processo de obtenção de anuências por parte de credores para concretização da transferência.

A criação da SCP seguiu a lei 10.406/2002 nos artigos 991 a 996 e, na ausência de normativos contábeis específicos para esta classificação de entidade jurídica, a Companhia observou amplamente a Lei das S.A. (Lei 6.404/1976), uma vez que a SCP é detida por duas Companhias abertas (MLog e Columbus) e realizou registros contábeis em linha com as normas contábeis vigentes para sociedades de capital aberto. A nova organização possibilitará à Companhia otimizar a gestão de sua estrutura de capital, incluindo acesso à linhas de financiamento e, eventualmente, de capital.

Na ausência de norma contábil específica para Sociedades em Conta de Participação, a Administração exerceu seu julgamento de como melhor demonstrar a SCP nos registros da Columbus e, na impossibilidade de registro de equivalência patrimonial, optou por registrar como investimento a custo de contribuição de capital; sendo os números da SCP demonstrados em Nota Explicativa das Demonstrações Financeiras da MLog como sócia ostensiva e da Columbus como sócia participante.

1T 2025
ASGAARD
BOURBON
NAVEGAÇÃO OFFSHORE



Navegação offshore

Destaques operacionais

A navegação offshore compreende atualmente quatro embarcações operacionais e contratadas à Petrobras, sendo 3 AHTS e 1 OSRV, todas de propriedade do grupo.

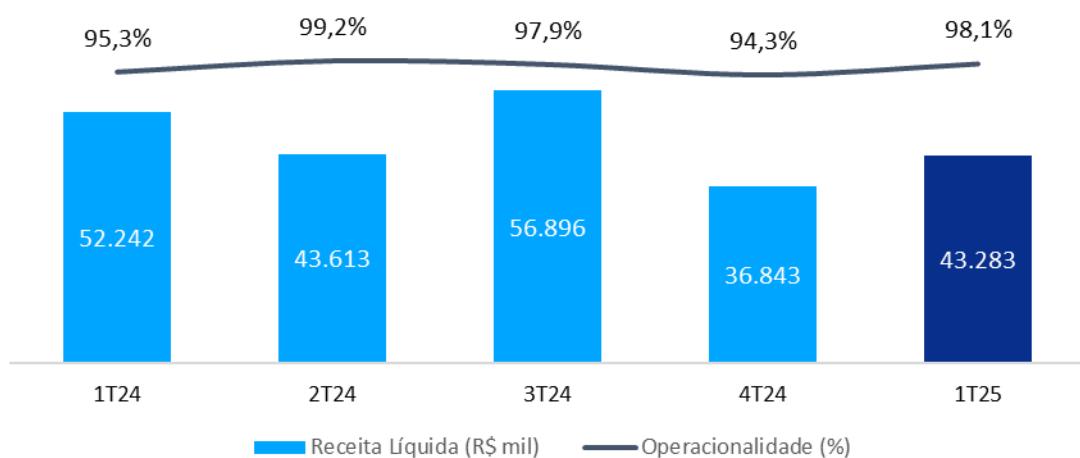
OPERAÇÃO DAS EMBARCAÇÕES

Operacionalidade da frota própria apresentou evolução anual de 2,8 p.p. no 1T25, alcançando 98,1% no período, se aproximando da mediana observada ao longo de 2024 (98,9%). Na comparação trimestral, observa-se aumento de 3,9 p.p., refletindo principalmente o retorno à plena operacionalidade da embarcação Yvan Barretto, após ter sido contornado o problema técnico pontual que ocorreu no quarto trimestre de 2024.

A receita líquida da frota própria totalizou R\$43,3 milhões no 1T25, +19,2% ano/ano, refletindo, principalmente, a maior tarifa média diária de duas embarcações (AHTS Haroldo Ramos e OSRV Asgaard Sophia). O efeito positivo da maior tarifa média diária dessas embarcações diluiu o impacto da parada para docagem da embarcação Yvan Barretto (16 dias em janeiro/25); bem como, o fim do contrato do AHTS Geonisio Barros em meados de março/25 e, na sequência, parada para adequação ao novo instrumento contratual com Petrobras.

É importante mencionar que o Gráfico abaixo leva em consideração a frota total da operação de apoio marítimo. Neste contexto, a receita líquida 17,1% inferior na comparação anual é explicada pelo fato da ABN ter operado no 1T25 com uma embarcação a menos, após a devolução do WSSV afretado que teve seu contrato encerrado em setembro de 2024.

Operacionalidade e Receita Líquida



¹ Cálculo da Operacionalidade não leva em conta parada para docagem nem readequação da embarcação para novos contratos.

Navegação offshore

BACKLOG ATUAL DE CONTRATOS

O backlog representa o saldo de dias remanescentes de contrato valorados pelas diárias acordadas para cada embarcação. Ressalta-se que esse valor é estimado, uma vez que, sua realização, depende diretamente da performance operacional das embarcações, bem como das taxas de câmbio futuras.

Em março de 2025, o *backlog* da operação de apoio marítimo offshore atingiu R\$921,8 milhões, um robusto crescimento versus o montante de R\$344,8 milhões no 1T24. Os novos contratos celebrados com a Petrobras ao longo do segundo semestre de 2024 explicam a expressiva evolução.

Destaca-se que dos três novos contratos celebrados com a Petrobras ao longo do segundo semestre 2024, um deles teve início no final de dezembro de 2024 (OSRV Asgaard Sophia) e um outro em abril de 2025 (AHTS Geonisio Barroso), ambos com prazos de execução pelo período de 4 anos.

Por outro lado, o AHTS Yvan Barreto deverá começar a performar o novo instrumento contratual ao longo do primeiro semestre de 2025, após finalização do contrato atual e das adequações da embarcação.

Backlog atual de contratos - Offshore

Embarcação	Tipo Embarcação	Início do Contrato ¹	Término do Contrato Firme ²	Backlog (R\$ 000) ³
Yvan Barreto	AHTS	dez-21	mai-25	6.182
Haroldo Ramos	AHTS	set-23	set-27	176.246
Asgaard Sophia	OSRV	dez-24	jan-29	207.358
Geonisio Barroso	AHTS	abr-25	mai-29	269.762
Yvan Barreto ⁴	AHTS	mai-25	mai-29	262.218
			Total	921.766



1- Foi considerado como *início* dos contratos a data efetiva de seu *início*, quando já realizada, ou estimada, quando futura.

2- O período firme de contrato equivale ao prazo mínimo garantido. Nossos contratos incluem períodos adicionais de renovação em caso de acordo mútuo entre as partes, não considerados no Backlog, exceto quando formalmente solicitados pelo Cliente.

3- O valor do backlog considera a taxa de câmbio de venda de fechamento em 31 março de 2025, de R\$5,7422, para conversão dos valores em US\$ para R\$. Em média, nossos contratos têm 60% de seu valor em US\$ e 40% em R\$.

4- Valores e prazos referentes ao novo contrato do Yvan Barreto, assinado em novembro/24 e inicio de operação previsto maio de 2025.

Navegação offshore

PRINCIPAIS TIPOS DE EMBARCAÇÕES OFFSHORE

- *Platform Supply Vessel (PSV)*, embarcações capazes de transportar cargas líquidas e sólidas entre a costa e as plataformas e vice-versa.
- *ROV Supply Vessel (RSV)*, embarcações especializadas ou preparadas para operação de um ou mais ROV (*Remote Operate Vehicle*).
- *Multi-purpose Platform Supply Vessel (MPSV)*, embarcações multipropósito, capazes de transportar cargas líquidas e sólidas, capacidade de acomodação de pessoal acima dos PSVs, além da capacidade de outras operações, incluindo ROVs.
- *Anchor Handling Tug Supply (AHTS)*, embarcações capazes de ancorar e rebocar plataformas, guindastes e outras embarcações.
- *Oil Recovery Supply Vessel (OSRV)*, embarcações que contam com equipamentos de combate a incêndio e recolhimento de óleo no mar.
- *Well Stimulation Supply Vessel (WSSV)*, embarcações cujos equipamentos são capazes de intervir e estimular poços de petróleo, visando a melhora da recuperação de óleo.
- *Dive Support Vessel (DSV)*, embarcações equipada para atividades que envolvam mergulhadores.
- *Construction Support Vessel (CSV)*, embarcações equipadas para atividades de construção e instalação submarinas, geralmente incluindo utilização de ROV e mergulhadores.

OVERVIEW REGULATÓRIO DO MERCADO BRASILEIRO

- Empresa Brasileira de Navegação (**EBN**) é uma entidade autorizada pelos órgãos reguladores (ANTAQ) a operar em alguma ou diversas atividades de navegação no Brasil. Para ser uma EBN, a empresa precisa ser brasileira (mesmo que seu capital seja detido por estrangeiros) e possuir pelo menos uma embarcação de bandeira brasileira operando regularmente.
- Registro Especial Brasileiro (**REB**) é um regime exclusivo a embarcações de bandeira brasileira, operadas por empresas brasileiras de navegação. Podem ser registradas no REB, embarcações construídas no Brasil, importadas (com devido pagamento dos impostos) ou estrangeiras, com suspensão temporária da bandeira original. Neste último caso, o registro depende da disponibilidade de tonelagem de embarcações brasileiras pela EBN operadora (Artigo 10 da lei 9.432, de 8 de janeiro de 1997).

Principais tipos de Afretamento

- Afretamento a casco nu (ou **bareboat**): afretador tem a posse, o uso e o controle da embarcação;
- Afretamento por tempo (ou **time charter**): afretador recebe a embarcação armada e tripulada, ou parte dela, para operá-la.





1T 2025 **COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA**

**CNA: NAVEGAÇÃO INTERIOR E
CABOTAGEM**

Navegação do Interior e Cabotagem

Destaques operacionais

Em março de 2025, a CNA possuía frota de 27 balsas, sendo 26 próprias e 1 afretada, além de 18 empuradores próprios.



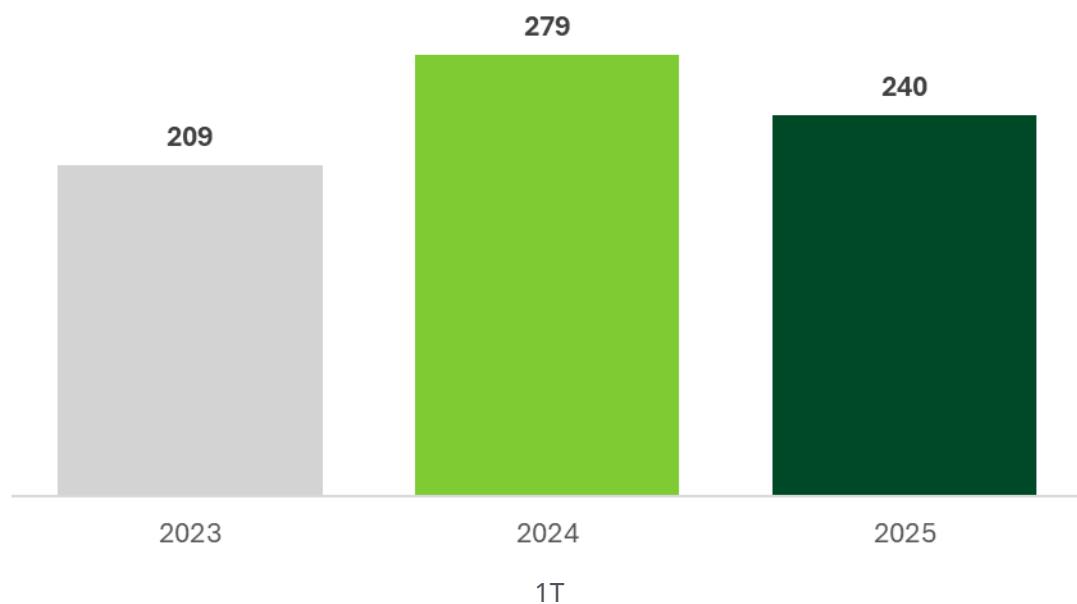
Volume Transportado

O Volume transportado atingiu 240 mil m³ no 1T25, queda de 13,7% na comparação anual, impactado, principalmente, pela menor demanda de um cliente cativo que, por questões operacionais, reestruturou sua estratégia logística.

Na comparação trimestral, observou-se aumento de 3,7% do volume transportado. Os fatores a seguir explicam esse movimento:

- i. realização de viagens que tinham sido postergadas do 4T24 para o 1T25;
- ii. novos contratos spot;
- iii. recuperação gradual da naveabilidade na região.

Volume Transportado ('000 m³)



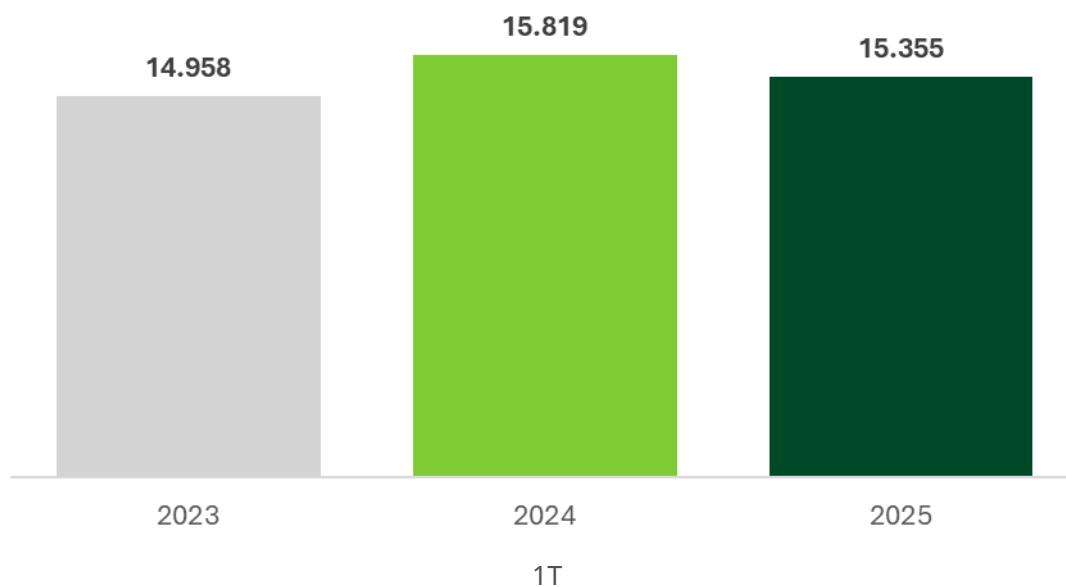
Navegação do Interior e Cabotagem

Destaques operacionais

Receita Líquida¹

O impacto do menor volume transportado foi parcialmente diluído pela tarifa média superior praticada no período, além da receita da operação de *bunkering*, atividade essa que cessará no 2T25. Sendo assim, a CNA encerrou o primeiro trimestre de 2025 com uma receita líquida de R\$ 15,3milhões, correspondendo a uma queda de 2,9 % quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

Receita Líquida (BRL '000)



¹ Receita gerencial líquida considerando efeito de corte contábil e eliminando valores recebidos intercompany.

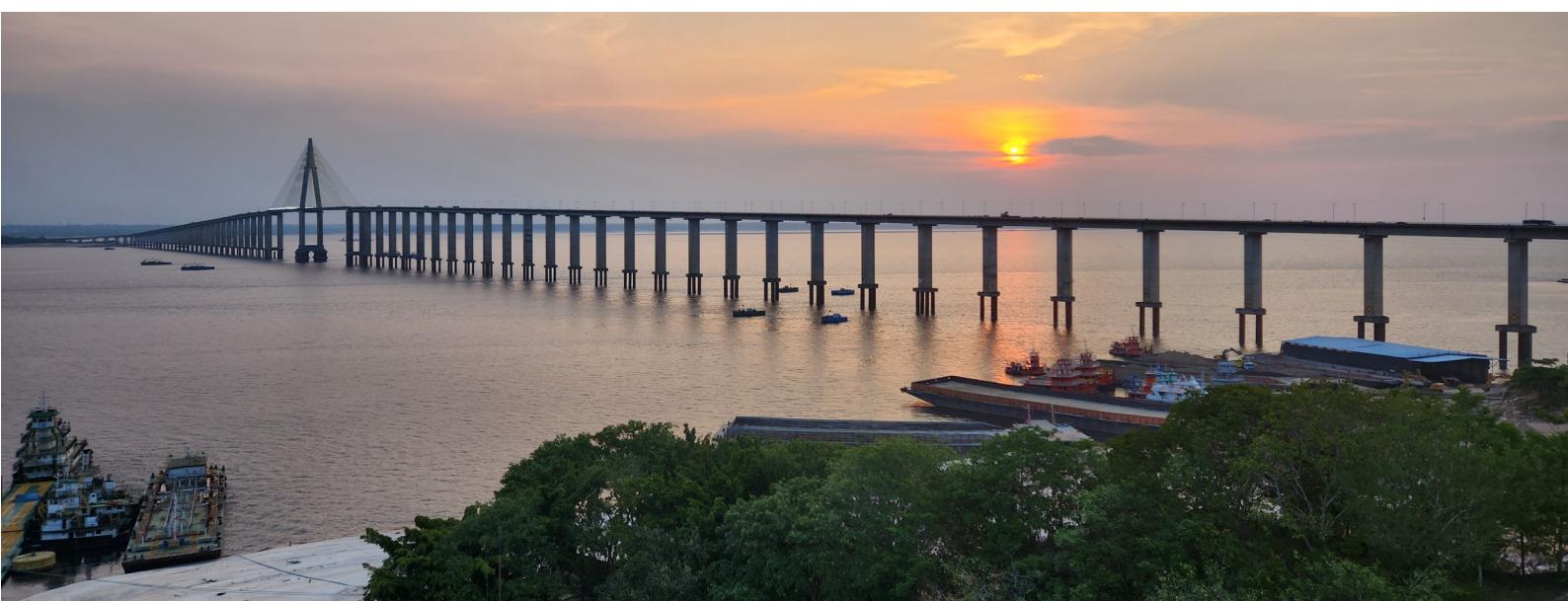
Navegação do Interior e Cabotagem

ADICIONAL DE FRETE PARA RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE (“AFRMM”)

Parte importante do resultado da CNA é o Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”), regulado principalmente pela Lei 10.893 de 2004, alterada pela Lei 14.301 de 2022. O AFRMM é um tributo federal incidente sobre o frete marítimo que tem como objetivo o apoio ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras, e constitui fonte básica do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”).

As alíquotas do AFRMM variam de acordo com o tipo de produto, transporte e região de origem ou destino. Na atividade de transporte fluvial de granéis líquidos na região Norte, a alíquota incidente de AFRMM é de 40% sobre o preço do frete. O adicional de frete gerado pelos serviços prestados pela CNA é posteriormente creditado em uma conta vinculada da empresa junto ao Banco do Brasil.

A Lei 14.301, de 7 de janeiro de 2022 (BR do Mar) estabeleceu um novo marco regulatório para a cabotagem no Brasil com diferentes inovações e alternativas de atuação dentro do setor de navegação. Algumas das mais relevantes alterações da BR do Mar estão relacionadas aos procedimentos e regras para utilização dos recursos arrecadados pelo AFRMM.



Por um lado, tornaram-se mais restritas as possibilidades de utilização de recursos financeiros do AFRMM em aquisições ou construções de embarcações, sendo que os créditos poderão ser utilizados para aquisições ou construções de embarcações do mesmo tipo que originou os recursos financeiros de AFRMM depositados na conta vinculada da Empresa Brasileira de Navegação (“EBN”).

Mas por outro lado, a Lei da Cabotagem passa a permitir novas possibilidades de utilização dos recursos do AFRMM, como (i) serviços de manutenção e revisão por empresas especializadas, possibilidade que antes era restrita a estaleiros; (ii) reembolsos anuais dos valores relativos a seguros e resseguros contratados para cobertura de cascos e máquinas de embarcações próprias ou afretadas; (iii) pagamento de afretamentos, dentre outros.

Navegação do Interior e Cabotagem

Assim sendo, das possibilidades disponíveis para que a CNA se utilize dos recursos arrecadados pelo AFRMM, elencamos as seguintes:

- i) para construção ou aquisição de embarcações novas, produzidas em estaleiros brasileiros;
- ii) para jumborização, conversão, modernização, docagem, manutenção, revisão e reparação de embarcação própria ou afretada, inclusive para aquisição e/ou instalação de equipamentos, nacionais ou importados, quando realizada por estaleiro ou empresa especializada brasileira, sendo responsabilidade da empresa proprietária ou afretadora adquirir e contratar os serviços;
- iii) para pagamento do valor total do afretamento de embarcações utilizadas, desde que tal embarcação seja de propriedade de uma empresa brasileira de investimento na navegação e tenha sido construída no País;
- iv) para manutenção, em todas as suas categorias, realizada por estaleiro brasileiro, por empresa especializada ou pela empresa proprietária ou afretadora, em embarcação própria ou afretada;
- v) para garantia à construção de embarcação em estaleiro brasileiro;
- vi) para reembolso anual dos valores pagos a título de prêmio e encargos de seguro e resseguro contratados para cobertura de cascos e máquinas de embarcações próprias ou afretadas.

Ressaltamos que o procedimento para utilização dos recursos para os itens (i), (ii) e (iv) estão operacionais por parte do BNDES, agente financeiro responsável por autorizar a movimentação de contas vinculadas. A Companhia aguarda a regulamentação dos demais itens para então avaliar o impacto total trazido pela Lei 14.301 tanto no que se constituiu como restrição — especialmente a impossibilidade de utilização dos créditos por coligadas em navegação diversa da geradora do recurso — quanto nas suas adições.



Navegação do Interior e Cabotagem

CONTABILIZAÇÃO DO AFRMM—CPC 07 (IAS 20)

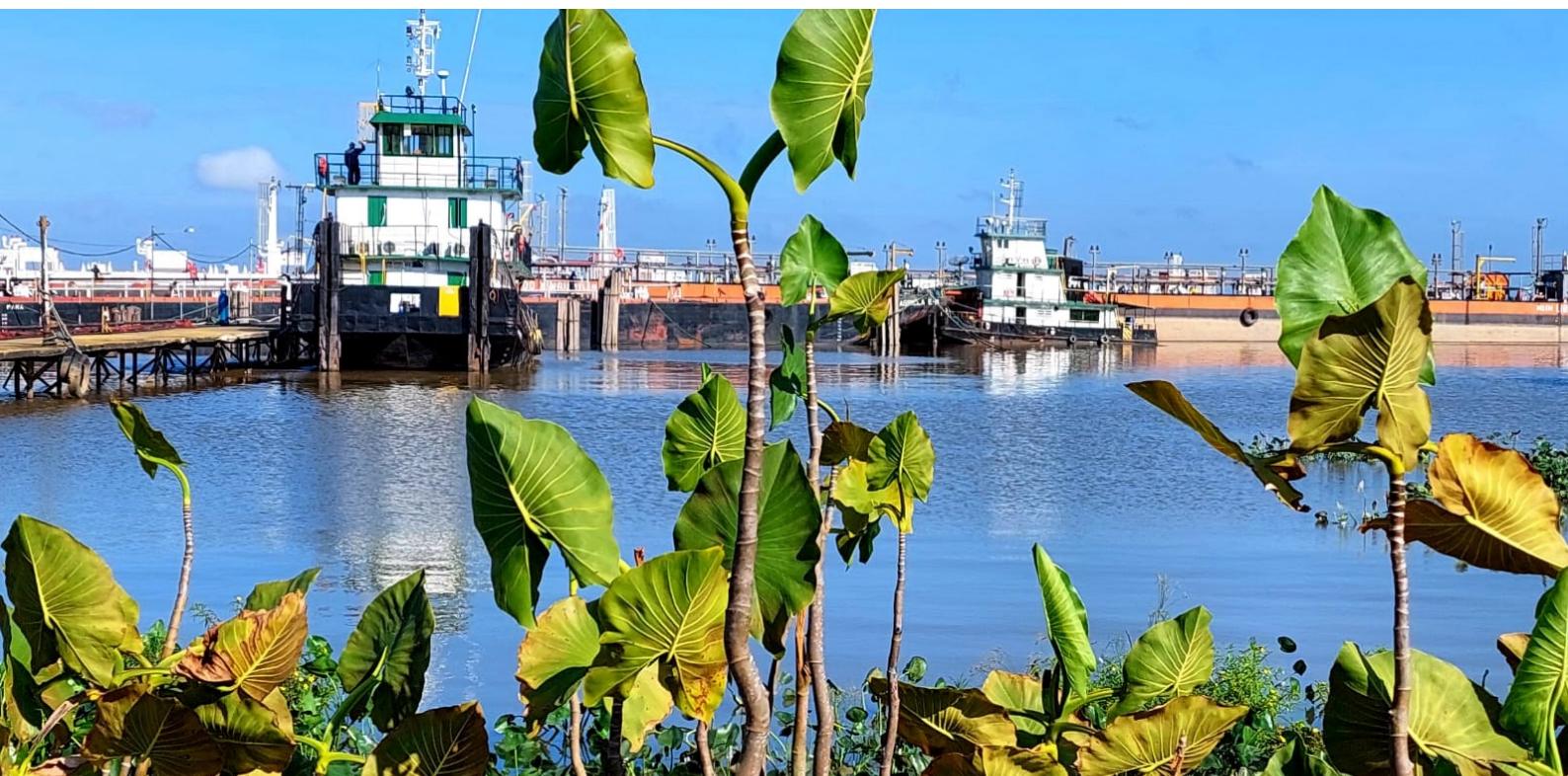
A contabilização do AFRMM segue as regras do CPC 07 (IAS 20). Quando o serviço de frete é finalizado, o valor a receber de AFRMM é reconhecido simultaneamente no ativo de longo prazo e no passivo não circulante, como receita diferida, não impactando, no momento inicial, o resultado da CNA. Atualmente, em um prazo médio aproximado de 90 a 120 dias, este crédito do AFRMM é depositado na conta vinculada da CNA junto ao Banco do Brasil. Neste momento o AFRMM passa a estar disponível para uso conforme o permitido.

Quando o AFRMM é utilizado, o passivo não circulante que foi contrapartida de seu lançamento e a receita passam a ser afetados como segue:

Se a companhia utiliza R\$100 para a compra de uma embarcação que será depreciada em 20 anos, seu balanço passará a indicar no imobilizado o valor inicial de R\$100 e o passivo continuará apresentando valor também de R\$100 como receita diferida de AFRMM.

Depois do primeiro ano de uso da embarcação, o ativo imobilizado indicará R\$95 (R\$100 – R\$5 de depreciação). O passivo será também reduzido no mesmo montante da depreciação, passando a marcar R\$95. Em contrapartida à esta redução do passivo, será lançado no resultado o valor de R\$5 como Receitas de Subvenção—AFRMM.

Ou seja, embora o efeito caixa da utilização do AFRMM ocorra em aproximadamente 30 meses e sua utilização não gere um passivo financeiro para a companhia, o lançamento dos valores deste benefício econômico aos acionistas se dá, contabilmente, ao longo da vida útil do ativo.



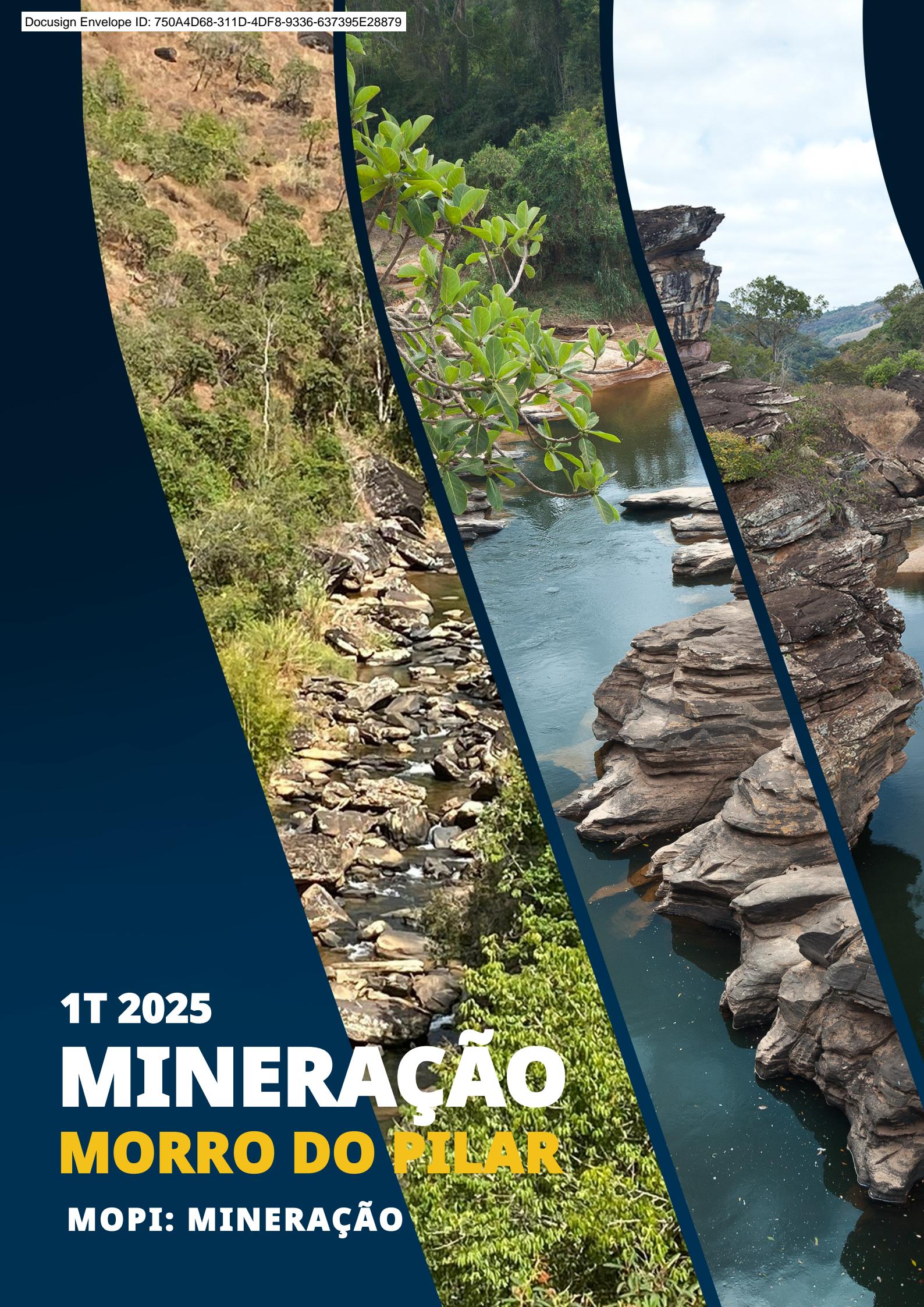
Navegação (Offshore + Cabotagem)

DRE	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Receita Líquida	58.638	68.061	-13,8%	61.626	-4,8%
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	(37.806)	(48.573)	-22,2%	(38.356)	-1,4%
(-) G&A sem Depreciação	(7.130)	(6.893)	+3,4%	(8.937)	-20,2%
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	6.064	10.676	-43,2%	7.969	-23,9%
 EBITDA	 19.766	 23.272	 -15,1%	 22.302	 -11,4%
 (+) Novo AFRMM Gerado	 6.951	 6.487	 +7,2%	 7.483	 -7,1%
 (-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	 (5.141)	 (9.649)	 -46,7%	 (5.243)	 -1,9%
 (+/-) Não Recorrente	 (923)	 (1.024)	 -9,9%	 (2.726)	 -66,1%
 EBITDA Ajustado¹	 20.653	 19.086	 +8,2%	 21.816	 -5,3%

1- Métrica de EBITDA Ajustado não revisada pelos auditores independentes. A consolidação das empresas do ramo de navegação considera as eliminações de lançamentos intercompany.

A Margem EBITDA ajustada alcançou 35,2% no 1T25, correspondendo a aumento de 7,2 p.p. na comparação anual, refletindo, principalmente, o aumento das tarifas médias tanto na operação offshore quanto na interior.





1T 2025
MINERAÇÃO
MORRO DO PILAR
MOPI: MINERAÇÃO

Destaques do Projeto

O Projeto MOPI tem por finalidade a produção de 25 milhões de toneladas por ano de minério de ferro de alto teor, matéria-prima essencial para a produção do aço verde.

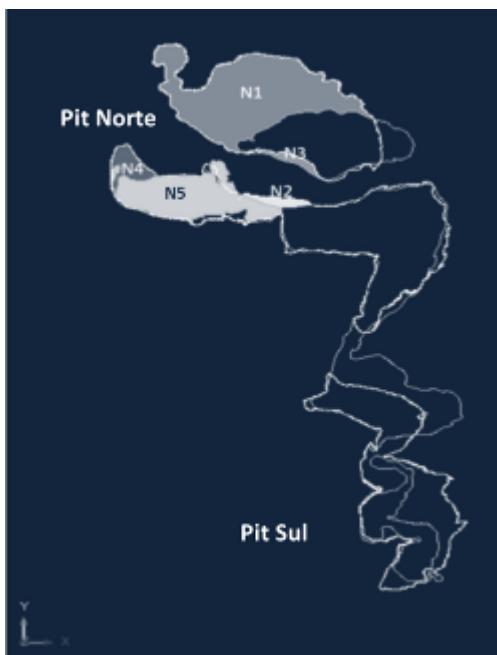
Está localizado em região de baixa densidade populacional do Estado de Minas Gerais, no município de Morro do Pilar, cujo dados divulgados no Censo IBGE 2022 apontam para 3.133 habitantes ou 6,56 habitantes por km².



Testemunho

O projeto está baseado no Technical Report elaborado pela empresa SRK Consulting em 2014, que apresenta o total de 1,64 bilhão de toneladas de recursos certificados, sendo 1,33 bilhão de toneladas de recursos medidos e indicados e 0,31 bilhão de toneladas de recursos inferidos, seguindo os padrões do Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum (CIM) de 27 de novembro de 2010 e o Canadian National Instrument Form 43-101F (Form NI 43-101F).

O protocolo do requerimento da Licença de Instalação (LI) foi realizado em agosto de 2019 e atualizado em outubro de 2021, com a inclusão da filtragem de 100% dos rejeitos gerados e o faseamento do projeto. Estas atualizações permitiram a sua adequação às melhores práticas ambientais existentes, além de reduzir o investimento e o prazo necessários para o início das operações. O Projeto MOPI foi classificado como prioritário pela Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INVEST MINAS), e por esta razão, o licenciamento ambiental está tramitando na Superintendência de Projetos Prioritários (SUPPRI), subordinada à Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD).



Projeto Direct Shipping Ore - DSO (Fase 1 do Projeto Morro do Pilar)

A 1^a fase do Projeto MOPI, denominada DSO, foi idealizada com o objetivo de reduzir o investimento e o prazo de implantação necessários para o início das operações. Ela consiste no processamento simplificado de 20 milhões de hematita friável certificadas, localizadas no Pit Norte, sem a utilização de água e/ou barragens de rejeitos. Além destes recursos, a área também contém aproximadamente 10 milhões de toneladas de canga, que potencialmente poderão ser convertidas em produto com qualidade satisfatória.

MOPI - Projeto Morro do Pilar

Projeto Direct Shipping Ore - DSO (Fase 1 do Projeto Morro do Pilar)

Licenciamento Ambiental

Como o Projeto DSO está localizado na mesma Área Diretamente Afetada (ADA) e seu volume de recursos já era parte do Projeto MOPI, o processo de licenciamento avançará com o atual pedido da LI para o projeto como um todo. Após a emissão da LI e instalação da planta do DSO, a Companhia solicitará uma Licença de Operação (LO) parcial do DSO. A implantação das estruturas e da planta de beneficiamento das fases seguintes do Projeto MOPI já estarão autorizadas por esta LI e serão alvo então de futuros pedidos de LO.

Volume de produção e produto	Logística	Investimento (Capex)
O volume de produção planejado para o Projeto DSO é de até 5 milhões de toneladas por ano de produto final, minério de ferro fino, com teor de 63% de Fe.	A logística para o escoamento do produto da fase DSO será pelo modal rodoviário.	O Capex estimado pela Companhia para a implantação completa do Projeto DSO é de US\$50 milhões.
<hr/>		
Lito	Massa (Mt)	% Fe
Total DSO	20.7	63.1
		% SiO ₂
		6.33
		% Al ₂ O ₃
		2.04
		% LoI
		1.08

Logística das Fases 2 e 3 do Projeto Morro do Pilar

Em 30 de agosto de 2021, o Governo Federal publicou a Medida Provisória nº 1.065, alterando o marco regulatório ferroviário com a criação da possibilidade de construção de ferrovias ou trechos ferroviários mediante autorização, sem a necessidade de concessão.

Aproveitando esta oportunidade, a MOPI requisitou o pedido de autorização de dois trechos ferroviários relacionados às Fases 2 e 3 do projeto, o primeiro ligando a MOPI à Estrada de Ferro Vitória Minas - EFVM e outro ligando a EFVM ao nosso terreno em Linhares (ES), servindo como potencial alternativa portuária. Ambas as autorizações foram concedidas e os respectivos contratos de adesão foram assinados.

Além dos pedidos feitos pela MOPI, (i) a MRS Logística, uma das maiores operadoras ferroviárias do país, requisitou autorização para um trecho ligando a atual malha da MRS ao município de Conceição do Mato Dentro, limítrofe ao projeto e (ii) a Vale, concessionária da EFVM, solicitou um trecho ligando a EFVM à Serra da Serpentina, que fica ao lado da MOPI. Os dois pedidos acima poderiam atender ao escoamento da produção da MOPI.

MOPI - Projeto Morro do Pilar

Investimentos Realizados

O Projeto Morro do Pilar contou com investimentos na ordem dos USD 800MM desde o seu início, sendo uma parte relevante destes investimentos realizada quando o ativo estava sob gestão de seu controlador fundador, a Manabi.

Destaca-se que todo o investimento realizado teve como fonte o Capital Próprio (Equity) da Companhia, estando o ativo desvinculado de dívidas contraídas com terceiros.

Composição do investimento:

- Direitos Minerários (U\$ 400 milhões);
- Engenharia, estudos ambientais e estrutura administrativa (U\$ 200 milhões);
- Geologia (U\$ 150 milhões)
- Aquisição do terreno para construção do Porto em Linhares (ES), engenharia e licenciamento (U\$ 50 milhões).

A Administração mantém o estreito acompanhamento junto aos órgãos responsáveis pela concessão da licença de instalação.



1T 2025

MLOG



Resumo Financeiro 1T 2025



DRE - 1T 2025 (03 meses)	Navegação	Mineração	Consolidado
Receita Líquida	58.638	-	58.638
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	(37.806)	-	(37.806)
(-) G&A sem Depreciação	(7.130)	(2.573)	(9.703)
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	6.064	(662)	5.402
EBITDA	19.766	(3.235)	16.531
(+) Novo AFRMM Gerado	6.951	-	6.951
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	(5.141)	-	(5.141)
(+/-) Não Recorrente	(923)	662	(261)
EBITDA Ajustado¹	20.653	(2.573)	18.080
Depreciação/Amortização			(12.053)
(-) Novo AFRMM Gerado			(6.951)
Receitas Financeiras			7.498
Despesas Financeiras			(22.210)
Variação Cambial			1.288
(+) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)			5.141
(+/-) Não Recorrente			261
Imposto de Renda e Contribuição Social			(467)
Resultado Líquido			(9.413)

A atividade de Navegação inclui as operações de navegação da Controladora, além das investidas Columbus, CNA e Asgaard Bourbon, enquanto a Mineração é composta pelo Projeto MOPI, Dutovias e CDNC. A consolidação dos segmentos considera eliminação de lançamentos intercompany.

1- Métrica de EBITDA Ajustado não revisada pelos auditores independentes.



Resumo Financeiro



DRE - MLog Consolidado	1T25	1T24	Δ a/a	4T24	Δ t/t
Receita Líquida	58.638	68.061	-13,8%	61.626	-4,8%
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	(37.806)	(48.573)	-22,2%	(38.356)	-1,4%
(-) G&A sem Depreciação	(9.703)	(8.907)	+8,9%	(15.833)	-38,7%
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	5.402	11.875	-54,6%	7.547	-28,4%
EBITDA	16.531	22.456	-26,4%	14.984	+10,3%
(+) Novo AFRMM Gerado	6.951	6.487	+7,2%	7.483	-7,1%
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	(5.141)	(9.649)	-46,7%	(5.243)	-1,9%
(+/-) Não Recorrente	(261)	(4.012)	-93,5%	(2.304)	-88,7%
EBITDA Ajustado¹	18.080	15.282	+18,3%	14.920	+21,2%
Depreciação/Amortização	(12.053)	(13.547)	-11,0%	(12.523)	-3,8%
(-) Novo AFRMM Gerado	(6.951)	(6.487)	+7,2%	(7.483)	-7,1%
Receitas Financeiras	7.498	4.409	+70,1%	392	+1.812,8%
Despesas Financeiras	(22.210)	(10.949)	+102,8%	(8.554)	+159,6%
Variação Cambial	1.288	(3.885)	-	(11.878)	-
(+) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	5.141	9.649	-46,7%	5.243	-1,9%
(+/-) Não Recorrente	261	4.012	-93,5%	2.304	-88,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(467)	(1.131)	-58,7%	(1.590)	-70,6%
Resultado Líquido	(9.413)	(2.647)	+255,6%	(19.169)	-50,9

Informações financeiras consolidadas



RECEITA LÍQUIDA

A Companhia apresentou Receita Líquida Consolidada de R\$58.638 no primeiro trimestre de 2025, queda de 13,8% quando comparada com o mesmo período do ano anterior. Entretanto, vale ressaltar que a controlada ABN operou no 4T24 com uma embarcação a menos em função da devolução do WSSV Stim Star Arabian Gulf, cujo contrato encerrou-se em setembro de 2024.

RESULTADO DO PERÍODO

A Companhia apresentou prejuízo líquido consolidado de R\$9.413 no primeiro trimestre de 2025 versus o prejuízo de R\$2.647 no mesmo período de 2024. O resultado negativo observado no 1T25 é explicado, principalmente, pelo impacto das despesas financeiras com serviço da dívida no valor de R\$10,3 milhões no trimestre (versus R\$ 3,1 milhões, no 1T24).

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia encerrou março de 2025 com posição consolidada em caixa e equivalente caixa de R\$11.540 (versus R\$25.595, em dezembro de 2024). Desse montante, R\$7.379 correspondem ao saldo em aplicação vinculada a garantias de empréstimos.

A redução do saldo de caixa ao longo do primeiro trimestre do ano foi devido, entre outros, aos desembolsos com investimentos em ativos imobilizados (R\$10.228), em especial com docagem e modernização da frota; além do caixa consumido na atividade de financiamento (R\$6.879).

AFRMM

A Companhia encerrou março de 2025 com R\$9.984 referentes ao saldo de depósitos de AFRMM em conta vinculada (versus R\$6.430, em dezembro de 2024).

COMPROMISSOS ASSUMIDOS COM A OPERAÇÃO DA BOM

Ao longo do primeiro trimestre de 2025, a Companhia liquidou totalmente o empréstimo com o BNDES oriundo dos compromissos assumidos com a operação de aquisição das embarcações AHTS da BOM (Bourbon Offshore Marítima) em 2020. Esse empréstimo totalizava R\$8.073, em 31 de dezembro de 2024.

Informações financeiras consolidadas



EMBARCAÇÕES AFRETADAS E ARRENDAMENTOS A PAGAR

Em face das alterações no CPC 06 (IFRS 16), conforme Notas Explicativas, a Companhia passou a reconhecer certos contratos de afretamento e arrendamento como ativos e passivos. No final do primeiro trimestre de 2025, a Companhia apresentava ativo não circulante de R\$1.753 relacionado ao direito de uso das Embarcações Afretadas, Passivo Circulante de R\$3.105 de Afretamentos a Pagar.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A Companhia encerrou março de 2025 com um total de empréstimos de R\$172.620, redução de 2,2% em comparação a dezembro de 2024. Mantivemos no período o foco no alongamento do perfil de endividamento, com aproximadamente 75,1% do montante dos empréstimos e financiamentos no passivo não circulante versus a 71,7% em dezembro de 2024.

Destaca-se que após a liquidação do empréstimo com BNDES, comentado anteriormente, o endividamento da Companhia passou a ser integralmente concentrado na moeda nacional.

Além dos empréstimos com instituições financeiras, a Companhia tem ainda um passivo por Obrigações por Aquisição de Investimentos de R\$48.782, explicado nas seções seguintes.

OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS

Os valores a pagar originalmente referentes à aquisição da CNA são contabilizados como Obrigações por Aquisição de Investimentos. Os bancos Bradesco (29,3%) e Itaú (36,5%) perfazem aproximadamente 65% do total dos créditos, com os demais pertencentes a diversos credores que originalmente eram debenturistas do Grupo Libra.

O total destas Obrigações por Aquisição de Investimentos era de R\$48.782, em 31 de março de 2025 (versus R\$49.709, em dezembro de 2024).

Ressalta-se que na aquisição da CNA, o Grupo Libra assumiu contratualmente perante a Companhia a responsabilidade pelo pagamento de passivos de natureza diversas existentes na CNA até a data de sua aquisição, no valor de R\$ 5 (R\$ 56 em 31 de dezembro de 2023).

Informações financeiras consolidadas



ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES

Com a maior parte de seus ativos em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados a MOPI, o balanço patrimonial consolidado da Companhia, em 31 de março de 2025, reflete passivo circulante superior ao ativo circulante em R\$ 92.404 (versus R\$ 86.558, em 2024). Adicionalmente, as informações contábeis individuais e consolidadas refletem prejuízos acumulados de R\$ 470.809, em 31 de março de 2025 (versus R\$ 463.289, em 31 de dezembro de 2024).

ESTRUTURA DE CAPITAL

A Companhia fechou março de 2025 com um passivo total de R\$642.519, sendo 32,7% no circulante e 67,3% no não circulante. Entretanto, parte significativa desse montante é referente as Subvenções governamentais a apropiar - AFRMM (R\$203.039), que embora estejam reconhecidas no passivo, não representam efetivamente obrigação de pagamento pela Companhia. A existência desse valor está relacionada à forma de contabilização de subsídios governamentais, conforme determinado pelo CPC 07.

O valor do passivo total da Companhia excluindo o valor de Subvenções governamentais a apropiar - AFRMM é de R\$439.480, equivalente a 34,5% do seu total de ativos e 69,5% do seu Patrimônio Líquido.

Informações financeiras consolidadas



CONTINUIDADE OPERACIONAL

As informações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia e suas controladas conseguirão cumprir suas obrigações de pagamentos, principalmente aqueles decorrentes de empréstimos bancários e obrigações na aquisição de investimentos.

A situação de liquidez e prejuízos acumulados é reflexo de parte significativa dos ativos da Companhia estarem em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, além de compromissos de curto prazo relacionados aos valores a pagar pela aquisição da CNA. Adicionalmente, houve aumento de desembolsos com fornecedores, proveniente das docagens dos AHTS Haroldo Ramos, em 2023, além do Geonisio Barroso e Yvan Barreto, em 2024. Estes eventos estão sendo suportados pela geração de caixa da Companhia, além de captações via empréstimos.

A Companhia vem renegociando com os seus principais credores dos valores a pagar pela aquisição da CNA obtendo o reescalonamento de seu passivo, tendo em 31 de março de 2024 parte significativa deste passivo renegociado em condições mais favoráveis em relação à dívida original. Essa estratégia financeira da Companhia, a execução de seu plano de negócios com foco em geração de caixa de suas atividades de navegação, combinada com a conversão de AFRMM em caixa livre, além de alternativas em avaliação pela Administração para o levantamento de capital adicional que podem inclusive considerar a renegociação e alongamento de dívidas já existentes, são medidas fundamentais para que suas atividades operacionais e pré-operacionais não sejam comprometidas.

Os eventos e condições descritos acima indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à continuidade operacional da Companhia. Se a Companhia não tiver sucesso nas medidas descritas acima e, por consequência, condições de continuar operando no curso normal de seus negócios, podem existir impactos: (i) na realização dos seus ativos, inclusive, mas não limitado, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis; e (ii) no cumprimento com certos passivos financeiros pelos valores reconhecidos em suas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Eventos Subsequentes



- Em 15 de abril de 2025, a controlada integral CNA contraiu empréstimo de longo prazo (24 meses) no valor de R\$ 15 milhões com instituição financeira. Os recursos captados deverão suportar novos projetos da Companhia.
- Em 25 de abril e 6 de maio de 2025, a controlada CNA promoveu a venda de dez embarcações que se encontravam fora de operação e totalmente depreciadas. Essas embarcações não estavam em atividade, e, consequentemente, não contribuíam para a geração de caixa da Companhia. A alienação desses ativos resultará em uma entrada de caixa líquida de impostos de R\$ 7.300.

Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A MLog é uma companhia aberta, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O Conselho de Administração da Companhia, reeleito na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 30 de abril de 2025, é composto atualmente por quatro membros, todos com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida a reeleição. São atuais membros desse Conselho: Luiz Claudio Souza Alves (Presidente do Conselho de Administração), Gustavo Barbeito de Vasconcellos Lantimant Lacerda (Vice-presidente do Conselho de Administração), Álvaro Piquet e Otavio Paiva.

Ainda em 30 de abril de 2025, o Conselho de Administração da Companhia reelegeu a Diretoria para um mandato a se encerrar após a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia. A atual Diretoria é composta por Antonio Frias Oliva Neto (Diretor Presidente, Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidor), Camila Pinto Barbosa de Oliveira (Diretora Jurídica e de Compliance) e Yury Gazen Dimas (Diretor de Controladoria).

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho de Administração obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da B3 S.A., nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.



Auditores Independentes

Em atendimento à resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, a Companhia informa que desde o primeiro trimestre de 2022, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda ("PwC Brasil") presta serviços de auditoria externa para a Companhia relacionados ao exame de suas demonstrações financeiras. Além disso, ressaltamos que os auditores independentes supracitados não prestaram, desde a sua contratação, serviços não relacionados à auditoria externa.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025.

A Administração

Relações com Investidores

Antonio Frias Oliva Neto

CEO/IR Officer

Contato

ri@mlog.com.br

Telefone: +55 21 3248 4800

www.ir.mlog.com.br

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025

Declaração dos Diretores sobre as Informações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da MLog S.A., sociedade por ações, com sede na Rua Lauro Muller nº 116 sala 2601 e 2608 parte, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.444.994.0001/87, que revimos, discutimos e concordamos com as informações financeiras para o período findo em 31 de março de 2025, nos termos e para fins do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022.

Antonio Frias Oliva Neto
Diretor Presidente, Administrativo-Financeiro e de Relação com Investidores

Yury Gazen Dimas
Diretor de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da MLog S.A., sociedade por ações, com sede na Rua Lauro Muller nº 116 sala 2601 e 2608 parte, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.444.994/0001-87 que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às informações financeiras para o período findo em 31 de março de 2025, nos termos e para fins do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022.

Antonio Frias Oliva Neto
Diretor Presidente, Administrativo-Financeiro e de Relação com Investidores

Yury Gazeen Dimas
Diretor de Controladoria

MLog S.A.
Informações Trimestrais (ITR) em
31 de março de 2025
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
MLog S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MLog S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 2.2 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia e suas controladas apresentaram excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes em 31 de março de 2025 no montante de R\$ 42.366 mil na controladora e R\$ 92.404 mil no consolidado, bem como prejuízos acumulados de R\$ 470.809 mil na controladora e no consolidado. Essa situação, entre outras



MLog S.A.

descritas na Nota 2.2, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

— DocSigned by
Cármen Henriete Macohin
Assinado por Cármen Henriete Macohin 01454117956
CPF: 01454117956 Data assinatura: 15 de maio de 2025 | 19:44 BRT
O: ICP-Brasil OI: Certificado Digital PF A1
C: BR
Emissor: AC Sygnacit MULAN

Cármen Henriete Macohin
Contadora CRC 1PR038429/O-3 "T" SC

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.133.247	1.143.575
1.01	Ativo Circulante	11.492	18.206
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18	1.186
1.01.03	Contas a Receber	8.421	13.851
1.01.03.01	Clientes	8.407	13.774
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	14	77
1.01.03.02.01	Contas a receber com partes relacionadas	14	77
1.01.06	Tributos a Recuperar	104	103
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	104	103
1.01.06.01.01	Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar	104	103
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.934	3.043
1.01.07.01	Adiantamentos a fornecedores	2.813	2.847
1.01.07.02	Outras despesas antecipadas	121	196
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15	23
1.01.08.03	Outros	15	23
1.02	Ativo Não Circulante	1.121.755	1.125.369
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.218	53.120
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	51.149	53.051
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	3.568	3.568
1.02.01.09.04	Partes Relacionadas	47.581	49.483
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	69	69
1.02.01.10.03	Bloqueios Judiciais	54	54
1.02.01.10.04	Depositos judiciais	15	15
1.02.02	Investimentos	951.814	949.430
1.02.02.01	Participações Societárias	951.814	949.430
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	951.814	949.430
1.02.03	Imobilizado	118.687	122.772
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	118.687	122.772
1.02.04	Intangível	36	47
1.02.04.01	Intangíveis	36	47

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.133.247	1.143.575
2.01	Passivo Circulante	53.858	53.199
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.331	1.113
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.331	1.113
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	1.331	1.113
2.01.02	Fornecedores	517	782
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	517	782
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.763	12.631
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.763	12.631
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.622	1.420
2.01.03.01.02	Outros impostos a recolher	13.141	11.211
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.222	11.130
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.222	11.130
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.222	3.057
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	8.073
2.01.05	Outras Obrigações	25.025	27.224
2.01.05.02	Outros	25.025	27.224
2.01.05.02.04	Obrigações na Aquisição de Investimentos	12.721	12.810
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	3.291	8.928
2.01.05.02.06	Acordos judiciais a pagar	9.013	5.486
2.01.06	Provisões	0	319
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	319
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	319
2.02	Passivo Não Circulante	432.858	436.325
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	97.778	106.943
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	97.778	106.943
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	97.778	106.943
2.02.02	Outras Obrigações	328.986	322.826
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	273.127	267.382
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	273.127	267.382
2.02.02.02	Outros	55.859	55.444
2.02.02.02.03	Provisão para passivo descoberto	15.061	9.511
2.02.02.02.04	Obrigações na Aquisição de Investimentos	36.061	36.899
2.02.02.02.05	Obrigações na transação negocial	708	708
2.02.02.02.06	Outros impostos a recolher	3.465	3.186
2.02.02.02.07	Acordos judiciais	43	4.576
2.02.02.02.08	Outros passivos não circulantes	521	564
2.02.03	Tributos Diferidos	3.833	3.933
2.02.04	Provisões	2.261	2.623
2.02.04.02	Outras Provisões	2.261	2.623
2.02.04.02.04	19 Provisões para contingências trabalhistas e operacionais	2.261	2.623
2.03	Patrimônio Líquido	646.531	654.051
2.03.01	Capital Social Realizado	1.072.869	1.072.869
2.03.01.01	Capital Social	1.109.333	1.109.333
2.03.01.03	Custo na captação de recursos	-36.464	-36.464

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-470.809	-463.289
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	38.809	38.809
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.662	5.662

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	13.803	7.928
3.01.01	Receita líquida de prestação de serviços	13.803	7.928
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.128	-7.579
3.03	Resultado Bruto	6.675	349
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.741	1.689
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.354	-2.218
3.04.02.01	Despesas com Pessoal	-1.485	-1.189
3.04.02.02	Despesas com Serviços Prestados por Terceiros	-511	-733
3.04.02.03	Gerais e Administrativas	-327	-257
3.04.02.04	Despesas Tributárias	-18	-15
3.04.02.05	Depreciação e Amortização	-13	-24
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	779	1.755
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.166	2.152
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.934	2.038
3.06	Resultado Financeiro	-9.403	-5.666
3.06.01	Receitas Financeiras	2.834	538
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.237	-6.204
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.469	-3.628
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-51	23
3.08.02	Diferido	-51	23
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.520	-3.605
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.520	-3.605
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-3,26	-144

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.520	-3.605
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.520	-3.605

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.401	3.560
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.774	8.225
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	-7.520	-3.605
6.01.01.02	Depreciação e amortização	7.141	7.603
6.01.01.05	Juros passivos	8.098	2.474
6.01.01.06	Remissão de dívidas	-101	-19
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	3.166	-2.152
6.01.01.08	Tributos diferidos	51	-23
6.01.01.10	Variação cambial	-542	2.380
6.01.01.11	Juros com partes relacionadas	481	1.567
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	393	-4.665
6.01.02.01	Impostos de renda, contribuições e outros impostos a recuperar	-2	-2
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	5.367	3.885
6.01.02.03	Fornecedores	-264	-431
6.01.02.04	Salários e Encargos Sociais	217	-917
6.01.02.05	Impostos de renda, contribuições e outros a recolher	2.259	727
6.01.02.06	Acordos judiciais	-1.006	-1.031
6.01.02.07	Outras contas a pagar	-5.678	-5.823
6.01.02.08	Provisões	-679	-1.236
6.01.02.09	Despesas antecipadas	75	88
6.01.02.10	Outros créditos	7	73
6.01.02.11	Adiantamentos à fornecedores	34	2
6.01.02.12	Contas a receber com partes relacionadas	63	0
6.01.03	Outros	-6.766	0
6.01.03.02	Juros pagos	-6.766	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.045	0
6.02.02	Aquisições de Imobilizado	-3.045	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.524	-3.560
6.03.01	Amortização da dívida na aquisição de investimentos	-2.116	-3.752
6.03.02	Partes relacionadas - Liquidadas	7.166	7.711
6.03.04	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-7.574	-7.519
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.168	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.186	11
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18	11

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.072.869	38.809	0	-463.289	5.662	654.051
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.072.869	38.809	0	-463.289	5.662	654.051
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.520	0	-7.520
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.520	0	-7.520
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.072.869	38.809	0	-470.809	5.662	646.531

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.239.729	-128.051	0	-429.519	5.662	687.821
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.239.729	-128.051	0	-429.519	5.662	687.821
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.605	0	-3.605
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.605	0	-3.605
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.239.729	-128.051	0	-433.124	5.662	684.216

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	15.989	10.491
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.210	8.736
7.01.02	Outras Receitas	779	1.755
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-754	-898
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-754	-898
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.235	9.593
7.04	Retenções	-7.141	-7.603
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.141	-7.603
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.094	1.990
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-332	2.690
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.166	2.152
7.06.02	Receitas Financeiras	2.834	538
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.762	4.680
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.762	4.680
7.08.01	Pessoal	1.311	1.007
7.08.01.01	Remuneração Direta	353	184
7.08.01.02	Benefícios	212	151
7.08.01.03	F.G.T.S.	29	15
7.08.01.04	Outros	717	657
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	717	657
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.652	981
7.08.02.01	Federais	1.648	975
7.08.02.03	Municipais	4	6
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.319	6.297
7.08.03.01	Juros	12.237	6.204
7.08.03.02	Aluguéis	82	93
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.520	-3.605
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.520	-3.605

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.274.729	1.289.719
1.01	Ativo Circulante	117.679	132.530
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.161	19.826
1.01.03	Contas a Receber	24.558	25.360
1.01.03.01	Clientes	24.558	25.360
1.01.04	Estoques	303	304
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.604	20.756
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.604	20.756
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	17.920	18.230
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	2.684	2.526
1.01.07	Despesas Antecipadas	22.279	22.478
1.01.07.01	Adiantamentos a fornecedores	19.050	18.654
1.01.07.02	Outras despesas antecipadas	3.229	3.824
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	45.774	43.806
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	33.297	30.857
1.01.08.01.01	AFRM para liberação	23.313	24.427
1.01.08.01.02	Depósito de AFRMM em conta vinculada	9.984	6.430
1.01.08.03	Outros	12.477	12.949
1.01.08.03.01	Retenções contratuais	9.421	9.421
1.01.08.03.03	Outros créditos	3.056	3.528
1.02	Ativo Não Circulante	1.157.050	1.157.189
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.010	17.137
1.02.01.04	Contas a Receber	15.452	14.729
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	232	225
1.02.01.04.03	Bloqueios judiciais	54	54
1.02.01.04.05	Outros impostos a recuperar	6.161	6.395
1.02.01.04.06	Depósitos judiciais	394	345
1.02.01.04.07	Retenções contratuais de clientes	1.232	1.941
1.02.01.04.08	Aplicação vinculada	7.379	5.769
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.553	2.403
1.02.01.09.04	Partes Relacionadas	2.553	2.403
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5	5
1.02.01.10.03	Direitos na transação negocial	5	5
1.02.03	Imobilizado	293.333	295.107
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	291.580	291.505
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.753	3.602
1.02.04	Intangível	845.707	844.945
1.02.04.01	Intangíveis	845.707	844.945
1.02.04.01.02	Intangível	845.707	844.945

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.274.729	1.289.719
2.01	Passivo Circulante	210.083	219.088
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.178	21.967
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.178	21.967
2.01.01.02.01	Salário e Encargos Sociais	24.178	21.967
2.01.02	Fornecedores	52.097	59.759
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	52.097	59.759
2.01.02.01.01	Fornecedores nacionais	52.097	59.759
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.028	41.445
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	44.028	41.445
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.349	3.551
2.01.03.01.02	Outros impostos a recolher	41.094	37.460
2.01.03.01.03	Tributos diferidos	585	434
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	42.937	49.963
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	42.937	49.963
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	42.937	41.890
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	8.073
2.01.05	Outras Obrigações	28.424	27.362
2.01.05.02	Outros	28.424	27.362
2.01.05.02.05	Obrigações na aquisição de investimentos	12.721	12.810
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	3.585	4.258
2.01.05.02.07	Arrendamentos a pagar	3.105	4.808
2.01.05.02.08	Acordos judiciais a pagar	9.013	5.486
2.01.06	Provisões	18.419	18.592
2.01.06.02	Outras Provisões	18.419	18.592
2.01.06.02.07	Provisões para contingências trabalhistas e operacionais	18.419	18.592
2.02	Passivo Não Circulante	432.436	429.008
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	129.683	126.547
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	129.683	126.547
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	129.683	126.547
2.02.02	Outras Obrigações	291.116	291.637
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.120	5.099
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.120	5.099
2.02.02.02	Outros	285.996	286.538
2.02.02.02.03	Outros passivos não circulantes	8.438	8.626
2.02.02.02.04	Subvenções Governamentais a Apropriar - AFRMM	203.039	201.215
2.02.02.02.05	Obrigação na aquisição de investimentos	36.061	36.899
2.02.02.02.06	Outros impostos a recolher	37.448	34.116
2.02.02.02.07	Fornecedores	232	225
2.02.02.02.08	Adiantamentos diversos	735	736
2.02.02.02.09	Arrendamentos a pagar	0	141
2.02.02.02.10	Acordos judiciais a pagar	43	4.580
2.02.03	Tributos Diferidos	3.833	3.933
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.833	3.933
2.02.04	Provisões	7.804	6.891

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04.02	Outras Provisões	7.804	6.891
2.02.04.02.04	Provisões para contingências trabalhistas e operacionais	7.804	6.891
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	632.210	641.623
2.03.01	Capital Social Realizado	1.072.869	1.072.869
2.03.01.01	Capital Social	1.109.333	1.109.333
2.03.01.02	Custo na captação de recursos	-36.464	-36.464
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-470.809	-463.289
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	38.809	38.809
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.662	5.662
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-14.321	-12.428

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	58.638	68.061
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-49.774	-62.047
3.03	Resultado Bruto	8.864	6.014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.386	2.895
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.788	-8.980
3.04.02.01	Despesas com Pessoal	-6.643	-6.017
3.04.02.02	Despesas com Serviços Prestados por Terceiros	-968	-1.029
3.04.02.03	Gerais e Administrativas	-1.740	-1.615
3.04.02.04	Despesas Tributárias	-352	-246
3.04.02.05	Depreciação e Amortização	-85	-73
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.141	9.649
3.04.04.01	Sobvenção de AFRMM	5.141	9.649
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	261	2.226
3.04.05.01	Outras despesas operacionais	261	2.226
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.478	8.909
3.06	Resultado Financeiro	-13.424	-10.425
3.06.01	Receitas Financeiras	6.245	524
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.669	-10.949
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.946	-1.516
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-467	-1.131
3.08.01	Corrente	-416	-1.154
3.08.02	Diferido	-51	23
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.413	-2.647
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-9.413	-2.647
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.520	-3.605
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.893	958

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-9.413	-2.647
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-9.413	-2.647
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.520	-3.605
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.893	958

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.539	14.975
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.729	10.135
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do Período	-9.413	-2.647
6.01.01.02	Depreciação e amortização	10.163	10.425
6.01.01.03	Baixa de ativo imobilizado e intangível	-763	291
6.01.01.04	Receita de subvenção de AFRMM	-5.141	-9.649
6.01.01.05	Juros passivos	10.135	3.688
6.01.01.06	Variação cambial	-1.288	2.750
6.01.01.07	Remissão de dívidas	-101	-19
6.01.01.08	Tributos diferidos	51	-23
6.01.01.09	Provisão de custo e despesas operacionais	-2.772	216
6.01.01.10	Amortização de embarcações afretadas	1.849	3.514
6.01.01.11	Juros sobre embarcações afretadas	138	650
6.01.01.13	Juros com partes relacionadas	-129	939
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.447	4.840
6.01.02.01	Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar	1.077	-704
6.01.02.02	Outras contas a receber	0	-9
6.01.02.03	Fornecedores	576	-4.428
6.01.02.04	Salários e Encargos Sociais	2.209	174
6.01.02.05	Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recolher	6.121	7.565
6.01.02.06	Aplicações vinculadas	-1.617	0
6.01.02.08	Acordos judiciais	-1.006	-1.031
6.01.02.09	Outras contas a pagar	-5.280	-3.896
6.01.02.10	Provisões	522	-2.371
6.01.02.11	Estoque	1	-32
6.01.02.12	Despesas antecipadas	595	88
6.01.02.13	Outros créditos	1.349	100
6.01.02.14	Contas a receber clientes	802	1.866
6.01.02.16	Adiantamentos da fornecedores	-395	-1.180
6.01.02.17	AFRMM	4.542	6.399
6.01.02.19	Depósitos judiciais	-49	-53
6.01.02.20	Contas a receber com partes relacionadas	0	2.352
6.01.03	Outros	-9.637	0
6.01.03.01	Juros pagos	-9.283	0
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuições sociais pagos	-354	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.325	-1.044
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-10.228	-424
6.02.02	Aquisições de Intangível	-1.097	-620
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.879	-10.293
6.03.01	Recursos provenientes de novos empréstimos	36.569	59.494
6.03.03	Amortização da dívida na aquisição de investimentos	-2.116	-3.752
6.03.04	Pagamento de empréstimos bancários	-40.113	-64.278
6.03.07	Arrendamentos pagos	-1.219	-1.757

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.665	3.638
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.826	2.713
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.161	6.351

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.072.869	38.809	0	-463.289	5.662	654.051	-12.428	641.623
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.072.869	38.809	0	-463.289	5.662	654.051	-12.428	641.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.520	0	-7.520	-1.893	-9.413
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.520	0	-7.520	-1.893	-9.413
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.072.869	38.809	0	-470.809	5.662	646.531	-14.321	632.210

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.239.729	-128.051	0	-429.519	5.662	687.821	-5.128	682.693
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.239.729	-128.051	0	-429.519	5.662	687.821	-5.128	682.693
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.605	0	-3.605	958	-2.647
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.605	0	-3.605	958	-2.647
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.239.729	-128.051	0	-433.124	5.662	684.216	-4.170	680.046

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	76.961	89.651
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	71.559	77.776
7.01.02	Outras Receitas	5.402	11.875
7.01.02.01	Subvenção de AFRMM	5.141	9.649
7.01.02.02	Outras	261	2.226
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-23.966	-27.506
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-21.500	-25.425
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.466	-2.081
7.03	Valor Adicionado Bruto	52.995	62.145
7.04	Retenções	-12.009	-13.939
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.009	-13.939
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	40.986	48.206
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.245	524
7.06.02	Receitas Financeiras	6.245	524
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	47.231	48.730
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	47.231	48.730
7.08.01	Pessoal	22.465	24.520
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.820	11.758
7.08.01.02	Benefícios	8.575	9.785
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.259	1.539
7.08.01.04	Outros	1.811	1.438
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	1.811	1.438
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.236	15.702
7.08.02.01	Federais	12.218	13.727
7.08.02.02	Estaduais	1.834	1.911
7.08.02.03	Municipais	184	64
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.943	11.155
7.08.03.01	Juros	19.669	10.949
7.08.03.02	Aluguéis	274	206
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.413	-2.647
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.520	-3.605
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1.893	958

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Informações contábeis individuais e consolidadas
 em 31 de março de 2025*

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A MLog S.A. (“Companhia”) detém o controle integral das sociedades Morro do Pilar Minerais S.A. (“MOPI”), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba (“CDNC”), Dutovias do Brasil S.A. (“Dutovias”), Companhia de Navegação da Amazônia - CNA (“CNA”) e da Nova Sociedade de Navegação S.A. (“NSN” ou “Columbus”). A MLOG possui também participação de 50% na Asgaard Bourbon Navegação S.A. (“ABN”).

A subsidiária CDNC não é operacional, sendo proprietária de um terreno no município de Linhares, no Espírito Santo. As subsidiárias MOPI e Dutovias, atuam nos segmentos de mineração. As subsidiárias ABN e CNA atuam no segmento navegação por meio de afretamento e operação de embarcações de apoio marítimo para a indústria de óleo e gás, caso da ABN, enquanto a CNA atua no transporte fluvial de granel líquido (petróleo cru, seus derivados e biocombustíveis).

Navegação

A ABN é operadora da embarcação OSRV (*Oil Spill Recovery Vessel*) Asgaard Sophia (“Sophia”), e das embarcações tipo AHTS (*Anchor Handling Tug Supply Vessel*) Geonísio Barroso, Haroldo Ramos e Yvan Barreto. Atualmente esta frota encontra-se toda contratada pela Petrobras, tendo o Asgaard Sophia iniciado em dezembro de 2024 a operação de seu contrato renovado. Já os AHTS Yvan Barreto e Geonísio Barroso encerram contratos atuais ao longo de 2025, tendo novos contratos já assinados para subsequente operação, enquanto o AHTS Haroldo Ramos cumpre seu contrato de 48 meses iniciado em setembro de 2023.

Entre os meses de maio e junho de 2024 o AHTS Geonísio Barroso realizou docagem para renovação de classe, requerida para a continuidade de sua prestação de serviços.

Em 2022 foi instituído procedimento arbitral sigiloso instaurado pela ABN em face da Petrobras, em razão da não entrega da embarcação BE 808 no prazo acordado contratualmente, tendo em vista a impossibilidade de acordo com a Petrobras. Esse procedimento arbitral teve sua decisão proferida em 19 de janeiro de 2024, em desfavor da Companhia, e no momento de emissão destas informações financeiras há em andamento embargos de declaração contestando a decisão. O valor encontra-se registrado conforme nota explicativa nº 19.

Abaixo demonstrativo das embarcações em 31 de dezembro de 2024:

Embarcações	Arrendador/proprietário	Arrendatário
Asgaard Sophia	Companhia de Navegação da Amazônia	Asgard Bourbon Navegação S.A.
Yvan Barreto	MLog S.A.	Asgard Bourbon Navegação S.A.
Geonísio Barroso	MLog S.A.	Asgard Bourbon Navegação S.A.
Haroldo Ramos	MLog S.A.	Asgard Bourbon Navegação S.A.

Notas Explicativas

A lista acima, de data base 31 de março de 2025, não inclui mais a embarcação WSSV Stim Star Arabian Gulf, que finalizou seu contrato em 06 de setembro de 2024. A Companhia optou por não participar do certame de recontratação desta embarcação junto a Petrobrás, de forma que no encerramento de seu contrato a embarcação foi devolvida, sua tripulação em parte desmobilizada e os trâmites de encerramento do contrato com a proprietária da embarcação estão em andamento em 31 de março de 2025. Cabe ressaltar que esta embarcação era a única da frota da ABN que era afretada de terceiro fora do grupo financeiro da MLog.

A CNA opera no transporte de cabotagem de interior de óleo, combustíveis e derivados de petróleo na região Norte do país. Adquirida em 2016, a CNA vem implementando seu plano de negócios que inclui a busca por oportunidades de crescimento de suas atividades e atividades complementares, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do país.

Em março de 2024 a CNA iniciou uma nova linha de negócios, o Bunkering – que consiste na disponibilização de ativos com capacidade de armazenamento de combustível em área abrigada e que abastecem embarcações sem que estas precisem navegar até a costa. A CNA afreta os ativos para que seu cliente disponibilize combustível às embarcações, sendo a operação de abastecimento também a cargo da CNA.

Mineração

Quanto ao Projeto de extração de minério de ferro denominado “Morro do Pilar”, a Companhia efetuou os estudos e cumpriu as condicionantes da Licença Prévia (“LP”) necessárias para o protocolo do pedido de Licença de Instalação (“LI”), tendo oficializado o pedido da LI junto aos órgãos governamentais no terceiro trimestre de 2019, conforme Nota Explicativa 18. A Companhia vem realizando esforços para captação dos recursos necessários ao desenvolvimento do projeto.

Criação de Sociedade em Conta de Participação (SCP)

Em 02 de janeiro de 2023, foi criada uma sociedade em conta de participação entre a MLog (sócia ostensiva com participação de 99,9% do capital) e sua controlada NSN (sócia participante com participação de 0,1% no capital). Esta SCP tem como objetivo reunir ativos e passivos de navegação, sendo regida por um instrumento particular assinado entre as partes na data de 02 de janeiro de 2023 (instrumento particular de constituição da Sociedade em Conta de Participação).

A SCP é composta de ativos e passivos aportados pelo sócio ostensivo, a MLog S.A., no montante líquido de R\$ 5.000, sendo estes:

- 37.999 ações de emissão da Asgaard Bourbon Navegação S.A., que correspondem a 50% do capital social desta empresa.
- 2.868 ações de emissão da Companhia de Navegação da Amazônia, que correspondem à totalidade de seu capital social.
- Embarcações do tipo AHTS denominadas Yvan Barreto, Geonísio Barroso e Haroldo Ramos.
- Dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, oriunda da aquisição dos três barcos tipo AHTS supracitados.
- Dívida originada com a aquisição da Companhia de Navegação da Amazônia.
- Dívidas com partes relacionadas.

Os ativos e passivos descritos acima foram aportados na SCP pelo seu valor contábil, conforme demonstrado na Nota Explicativa 2.1.(e). A sócia participante, NSN, aportou caixa no montante de R\$ 5.

O objetivo desta SCP é a organização da vertical de navegação (apoio offshore e navegação interior) do Grupo, reunindo de forma consolidada seus ativos, passivos e consequentemente o resultado produzido por estes.

Notas Explicativas

A SCP serve de veículo transitório para os ativos e passivos que, por questões regulatórias, estejam impedidos de transferência imediata para a NSN., a qual será realizada na data em que a última dívida que detinha ativos componentes da SCP em garantia seja extinta, liberando todos os ativos originalmente aportados na SCP para serem transferidos para a NSN, deixando a SCP de ter propósito.

A SCP não tem personalidade jurídica e suas operações serão exercidas exclusivamente pela Companhia, inclusive a sua representação ativa e passiva, com plenos poderes de representação perante terceiros.

A distribuição dos resultados desta SCP, de acordo com o instrumento particular que a rege, se dá na proporção de 99% para a sócia participante e 1% para a sócia ostensiva. Esta proporção inversa de distribuição do resultado em relação ao capital aportado ocorre por dois motivos:

- 1) Como a NSN foi criada com o propósito de concentrar as atividades de navegação do Grupo, a atribuição de 99% do resultado da SCP traduz a dinâmica de agregar o resultado da vertical de navegação (apoio offshore e interior) nessa controlada; e
- 2) A MLog (sócia ostensiva) é controladora única da SCP, mesmo de forma indireta, dado que detém 99,9% de forma direta e controla a NSN detentora dos restantes 0,1%. Desta forma, a não proporcionalidade da distribuição dos resultados é irrelevante para fins de informação consolidada da Companhia.

A administração da Companhia já solicitou algumas das anuências necessárias para iniciar a efetiva transferência de ativos e passivos, no entanto, até o momento os pedidos permanecem em análise por parte dos potenciais anuentes sem qualquer resposta definitiva até o momento.

Até que as supracitadas anuências sejam emitidas, a NSN – subsidiária da MLog – possui apenas uma embarcação de apoio de pequeno porte em seu rol de ativos em operação.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas conforme Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), assim como com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”).

A Administração da Companhia, por meio de seu Conselho de Administração autorizou a divulgação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 15 de maio de 2025.

a. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09

Notas Explicativas

- "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

2.1 Base de consolidação e investimentos societários

a. Consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas, que incluem as informações contábeis da Companhia e de suas controladas ("Grupo"), foram elaboradas utilizando a mesma data base e práticas contábeis consistentes, sendo que, quando necessário, ajustes são efetuados nas informações financeiras dessas investidas para garantir a conformidade com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Companhia e suas controladas são eliminados integralmente nas informações consolidadas.

As participações societárias incluídas no processo de consolidação são:

Investimentos	Participação 31/03/2025	Participação 31/12/2024
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	100%	100%
Morro do Pilar Minerais S.A.	100%	100%
Dutovias do Brasil S.A.	100%	100%
Cia de Navegação do Amazonas	100%	100%
Nova Sociedade de Navegação S.A.	100%	100%
Asgard Bourbon Navegação S.A.	50%	50%

b. Controladas

As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir.

A Companhia controla a investida quando está exposta ou tem direitos sobre os retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

c. Coligada

Coligada é a entidade sobre a qual a Companhia possui influência significativa, definida como o poder de participar das decisões sobre práticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas práticas.

O investimento em coligada é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial nas contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

d. Operações com Sociedade em Conta de Participação (SCP)

Conforme detalhado na Nota 1, a SCP constituída em janeiro de 2023 não tem personalidade jurídica, sendo que as suas operações são efetuadas pela Companhia (sócia ostensiva), em seu próprio nome e sob sua responsabilidade, inclusive a representação ativa e passiva da SCP, com plenos poderes de representação perante terceiros. A propriedade e o controle dos ativos da SCP, bem como a responsabilidade pelos seus passivos continuam com a Companhia.

Notas Explicativas

Não havendo prática contábil específica previstas nas normas contábeis adotadas no Brasil ou nas IFRS, para as operações com Sociedades em Conta de Participação, a administração da Companhia, em linha com as orientações do CPC 23 / IAS 8 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, exerceu o seu melhor julgamento na aplicação de uma política contábil que pudesse representar de forma fidedigna os objetivos das operações com a SCP.

Portanto, as informações contábeis intermediárias individuais da Companhia compreendem a totalidade dos ativos, passivos, receitas e despesas, tanto das operações da SCP quanto aquelas exclusivas da própria Companhia, eliminando-se as transações entre a Companhia e a SCP, de forma similar ao processo de consolidação de informações financeiras. Não há segregação da parcela atribuída à sócia participante (0,1%), uma vez que se trata de uma controlada integral da Companhia.

Informações contábeis da SCP

Balanço Patrimonial

Em milhares de R\$

	31/03/2025	31/12/2024
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5	5
Contas a receber de clientes	5.239	10.606
Total do ativo circulante	5.244	10.611
Não Circulante		
Investimentos	173.871	169.732
Imobilizado	118.566	122.649
Total do ativo não circulante	292.437	292.381
Total do ativo	297.681	302.992
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	-	8.074
Outros impostos a recolher	12.756	9.137
Obrigações na aquisição de investimentos	12.722	12.810
Outras contas a pagar	3.047	8.454
Total do passivo circulante	28.525	38.475
Não circulante		
Partes relacionadas	205.785	208.816
Obrigações na aquisição de investimentos	36.061	36.899
Provisões para passivo a descoberto	7.733	5.839
Total do passivo não circulante	249.579	251.554
Patrimônio Líquido		
Capital social	5.005	5.005
Prejuízos acumulados	14.572	7.958
Total do patrimônio líquido	19.577	12.963
Total do passivo e patrimônio líquido	297.681	302.992

Notas Explicativas

Demonstrações do resultado

Em milhares de R\$

	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida de prestação de serviços	13.803	7.928
Custos dos serviços prestados	<u>(7.128)</u>	<u>(7.579)</u>
Resultado bruto	<u>6.675</u>	<u>349</u>
 Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	(49)	(72)
Tributárias	(4)	-
 Outras receitas (despesas) operacionais		
Equivalência patrimonial de sociedades controladas	2.245	4.249
Outras receitas(despesas) operacionais, líquidas	<u>101</u>	<u>2</u>
	<u>2.293</u>	<u>4.179</u>
 Resultado operacional antes do resultado financeiro	8.968	4.528
 Resultado financeiro		
Receitas financeiras	2.541	357
Despesas financeiras	<u>(4.897)</u>	<u>(4.888)</u>
	<u>(2.356)</u>	<u>(4.531)</u>
 Lucro (prejuízo) do período	<u>6.612</u>	<u>(3)</u>

2.2

Continuidade operacional

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia e suas controladas conseguirão cumprir suas obrigações de pagamentos, principalmente daqueles decorrentes de empréstimos bancários e obrigações na aquisição de investimentos, conforme descritas nas Notas Explicativas 15 e 16, respectivamente.

Os balanços patrimoniais da controladora e do consolidado em 31 de março de 2025 refletem passivos circulantes superiores aos ativos circulantes em R\$ 42.366 e R\$ 92.404, respectivamente (31 de dezembro de 2024 - R\$ 34.993 e R\$ 86.558, respectivamente). Adicionalmente, as informações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2025 refletem prejuízos acumulados de R\$ 470.809 (R\$ R\$ 463.289 em 31 de dezembro de 2024).

Essa situação de liquidez e prejuízos acumulados é reflexo de parte significativa dos ativos da Companhia estar em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, além de compromissos de curto prazo relacionados aos valores a pagar pela aquisição da CNA (Obrigações na Aquisição de Investimentos), do pagamento gradual de fornecedores proveniente de docagens recentes como o AHTS Haroldo Ramos em 2023 e o AHTS Geônasio Barroso em 2024, e ainda a mobilização para a docagem do AHTS Yvan Barreto realizada no quarto trimestre de 2024, eventos estes realizados mediante geração de caixa da Companhia, com pontuais contratações de empréstimos de curto prazo que não perfazem o montante investido nestes eventos citados e que tem sido frequentemente reestruturados em dívidas de longo prazo.

Conforme divulgado na Nota Explicativa 16, a Companhia vem renegociando com os seus principais credores dos valores a pagar pela aquisição da CNA obtendo o reescalonamento de seu passivo, tendo em 31 de março de 2025 parte significativa deste passivo renegociado em condições mais favoráveis em

Notas Explicativas

relação à dívida original. Essa estratégia financeira da Companhia, a execução de seu plano de negócios com foco em geração de caixa de suas atividades de navegação, combinada com a conversão de AFRMM em caixa livre, além de alternativas em avaliação pela Administração para o levantamento de capital adicional que podem inclusive considerar a renegociação e alongamento de dívidas já existentes, são medidas fundamentais para que suas atividades operacionais e pré-operacionais não sejam comprometidas.

Em março de 2025, uma parte da dívida não negociada foi considerada judicialmente extinta por caducidade, conforme posicionamento de assessores legais da Companhia, com base no código civil brasileiro, podendo ser cobrada apenas mediante judicialização. Tal conclusão embasa a baixa desta parcela de passivo pela Companhia, no montante de R\$ 1.902, que foi reconhecida como um ganho no resultado do período de 2025 (notas 16 e 28). Ao longo dos próximos períodos os demais valores poderão ser baixados na mesma dinâmica, à medida que consideram-se legalmente extintos.

Esses eventos e condições descritas acima indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à continuidade operacional da Companhia. Se a Companhia não tiver sucesso nas medidas descritas acima e, por consequência, condições de continuar operando no curso normal de seus negócios, podem existir impactos: (i) na realização dos seus ativos, inclusive, mas não limitado, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis; e (ii) no cumprimento com certos passivos financeiros pelos valores reconhecidos em suas informações financeiras individuais e consolidadas.

2.3 Reforma Tributária no Brasil

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

3 Práticas contábeis materiais

Novas normas, revisões e interpretações

As novas normas e interpretações de normas que são efetivas para o período iniciado em primeiro de janeiro de 2025 não tiveram impacto nas informações financeiras da Companhia. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma, e não espera que outras normas já emitidas e que ainda não estão em vigor gerem impacto material nas informações financeiras de períodos subsequentes.

Normas e emendas a normas		Aplicações obrigatórias com início em ou após:
IFRS 18	Novos requerimentos para apresentação da demonstração do resultado	1º de janeiro de 2027
IFRS 7 e IFRS 9	Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros – Emendas aos IFRS 7 e 9.	1º de janeiro de 2026
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que podem afetar a aplicação de políticas contábeis materiais e os valores informados de ativos, passivos, receitas e despesas, bem como nas notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas adotadas pela Administração.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Os principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são os mesmos adotados no fechamento anual de 31 de dezembro de 2024 e foram divulgados na Nota Explicativa 3 daquelas informações financeiras.

Notas Explicativas

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa	12	13	24	13
Equivalentes de caixa	6	1.173	4.137	19.813
Circulante (*)	18	1.186	4.161	19.826
Aplicação vinculada (**)	-	-	7.379	5.769
Não Circulante	-	-	7.379	5.769
Total	18	1.186	11.540	25.595

(*) Considerado como caixa e equivalentes de caixa para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

(**) Vinculada a garantias de empréstimos (nota 15).

A Administração da Companhia define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender compromissos operacionais de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O saldo em 31 de março de 2025 de caixa e equivalentes de caixa, refere-se em sua maioria a recursos disponíveis mantidos em caixa ou crédito contra instituições financeiras, aplicados em instituições de primeira linha com liquidez diária e rendimentos de ao menos 100% do CDI.

5 Adicional ao frete para renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”)

Os quadros abaixo apresentam nos períodos findos em 31 de março de 2025 e de 2024 as movimentações das rubricas relacionadas a AFRMM no balanço consolidado.

	Contas do Ativo			Conta do passivo
	Circulante		Não circulante	Não circulante
	Depósitos de AFRMM em conta vinculada	AFRMM para liberação	AFRMM para liberação	Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM ²
Saldo em 31/12/2024	6.430	24.427	-	201.215
AFRMM gerado	-	-	6.951	6.878
Depósitos em conta vinculada	7.992	(7.992)	-	-
Rendimentos da conta vinculada	169	-	-	169
Ressarcimento Reparos	(4.542)	-	-	-
Comissão BNDES 1% e Imposto e Renda	(65)	-	-	(82)
Reconhecimento no resultado	-	-	-	(5.141)
Outros (segregação estorno)	-	6.878	(6.951)	-
Saldo em 31/03/2025	9.984	23.313	-	203.039

¹ Apesar da existência deste valor no passivo não circulante, a utilização do AFRMM dentro de sua finalidade legal não acarreta passivo financeiro ou obrigação de qualquer efeito para a Companhia, que pode a qualquer momento deixar de operar o referido ativo e/ou efetuar a sua venda.

Notas Explicativas

	Contas do Ativo			Conta do passivo	
	Circulante		Não circulante		
	Depósitos de AFRMM em conta vinculada	AFRMM para liberação			
Saldo em 31/12/2023	2936	25.397	-	195.876	
AFRMM gerado	-	-	6.487	6.487	
Depósitos em conta vinculada	1.399	(1.460)	-	-	
Rendimentos da conta vinculada	61	-	-	-	
Ressarcimento Reparos	(6.328)	-	-	(5.909)	
Comissão BNDES 1% e Imposto e Renda	(71)	-	-	-	
Reconhecimento no resultado	-	-	-	(3.740)	
Transferência para longo prazo	-	6.487	(6.487)	-	
Saldo em 31/03/2024	(2.003)	30.424	-	192.714	

¹ Apesar da existência deste valor no passivo não circulante, a utilização do AFRMM dentro de sua finalidade legal não acarreta passivo financeiro ou obrigação de qualquer efeito para a Companhia, que pode a qualquer momento deixar de operar o referido ativo e/ou efetuar a sua venda.

6 Contas a receber de clientes

Em 31 de março de 2025, no consolidado, os valores de R\$ 4.193 e R\$ 11.958 (em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 8.838 e R\$ 14.172) referem-se aos negócios regulares das controladas CNA e ABN, respectivamente. Em 31 de março de 2025 as suas operações contavam com quatro embarcações, totalizando uma frota de quatro embarcações ativas. O saldo consolidado inclui também a MLog no montante de R\$ 3.168 (em 31 de dezembro de 2024 R\$ 3.168).

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes	8.407	13.774	24.684	25.486
Provisão para perdas esperadas	-	-	(126)	(126)
	8.407	13.774	24.558	25.360

A provisão contempla 100% dos valores que estão ajuizados referentes a clientes antigos quando a Companhia não adotava práticas de apenas negociar com clientes que possuíam capacidade de crédito e garantias suficientes para mitigar o risco de crédito.

Na MLog 100% da receita é intragrupo e não há histórico de perdas. Na ABN a receita é registrada conforme boletins de medição dos clientes, desta forma a perda histórica de receita nestes casos é insignificante. Na controlada CNA o histórico de perda é baixo, com exceções pontuais sem seguir padrões métricos, tendo sido o último caso em 2020.

Notas Explicativas

Os valores de contas a receber de clientes, têm o seguinte prazo de recebimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Valores a vencer	8.407	13.774	20.365	24.235
Valores vencidos:				
Até 30 dias	-	-	3.804	1.125
De 31 a 90 dias	-	-	389	-
Acima de 360 dias	-	-	126	126
	8.407	13.774	24.684	25.486

Retenções contratuais

O saldo de retenções contratuais, refere-se a um percentual retido pelo cliente para fins de garantir o cumprimento de obrigações trabalhistas em caso de inadimplemento por parte da Companhia. Esses valores serão recebidos pela Companhia ao fim de cada contrato mediante comprovações realizadas. Historicamente a totalidade dos valores retidos é recebida.

Notas Explicativas

7 Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar

IR e CSLL a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante				
Retidos na fonte				
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	-	-	53	-
Imposto de renda sobre serviços prestados	-	-	14.833	15.627
CSLL sobre serviços prestados	-	-	2.499	2.110
Créditos				
IRPJ e CSLL a recuperar	104	103	535	493
	104	103	535	493
	104	103	17.920	18.230

Outros Impostos a recuperar

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Circulante		
Retidos na fonte		
PIS e COFINS sobre serviços prestados	1.916	1.676
INSS sobre serviços prestados	-	768
Outros	820	82
	2.684	2.526
Não circulante		
Pedido de restituição		
PIS e COFINS	5.108	5.108
Créditos		
PIS e COFINS sobre insumos	1.053	1.287
	6.161	6.395

Os valores registrados no ativo não circulante referem-se à restituição de tributos recolhidos a maior em importação em regime de admissão temporária de embarcação estrangeira, cujo valor quando recebido deverá ser repassado ao cliente tomador do serviço. A obrigação com o cliente está registrada na rubrica “outros passivos não circulantes”.

Notas Explicativas

8 Investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos da controladora no período foi da seguinte forma:

Investimentos	31/12/2024	Equivalência patrimonial 100%	Equivalência patrimonial 50%	31/03/2025
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	31.038	(1)	-	31.037
Morro do Pilar Minerais S.A.	748.663	(1.755)	-	746.908
Companhia de Navegação da Amazônia	169.729	4.140	-	173.869
Saldo do investimento	949.430	2.384	-	951.814
Asgaard Bourbon Navegação S.A.	(5.839)	-	(1.893)	(7.732)
Nova Sociedade de Navegação S.A.	(2.023)	(3.657)	-	(5.680)
Dutovias do Brasil S.A.	(1.649)	-	-	(1.649)
Saldo da provisão para passivo a descoberto ¹	(9.511)	(3.657)	(1.893)	(15.061)
	939.919	(1.273)	(1.893)	936.753

¹ O reconhecimento deste passivo deve-se ao fato da Companhia ser solidária às dívidas das suas controladas Dutovias, NSN e ABN.

² A diferença entre o valor do resultado da ABN, além da participação de 50% no valor de (R\$ 1.893), existe a equivalência complementar que é efetuada para eliminar o resultado das embarcações afretadas em *intercompany* no valor de (R\$ 273).

³ A diferença entre o valor do resultado da CNA, é equivalência complementar que é efetuada para eliminar o resultado das embarcações afretadas em *intercompany* no valor de R\$ 4, e realização da mais valia quando da aquisição no valor de (R\$ 392).

As informações financeiras das controladas estão resumidas a seguir:

31/03/2025	Morro do Pilar	CDNC	Dutovias	ABN	CNA	NSN
Ativo circulante	322	128	1	71.383	42.025	744
Ativo não circulante	311.177	31.046	-	170.059	301.953	35.945
Total do ativo	311.499	31.174	1	241.442	343.978	36.689
 Passivo circulante	1.359	62	1.646	146.768	34.298	14.026
Passivo não circulante	54.660	74	4	124.699	220.142	28.344
	56.019	136	1.650	271.467	254.440	42.370
 Patrimônio líquido	255.480	31.038	(1.649)	(30.025)	89.538	(5.681)
Total do passivo e patrimônio líquido	311.499	31.174	1	241.442	343.978	36.689

DRE - 31/03/2025	Morro do Pilar	CDNC	Dutovias	ABN	CNA	NSN
Resultado bruto	-	-	-	2.658	1.656	-
Receitas (despesas) operacionais	(1.615)	(1)	-	(3.443)	4.565	(2.317)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(1.615)	(1)	-	(785)	6.221	(2.317)
Resultado financeiro	(140)	-	-	(3.274)	(1.277)	(1.340)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.755)	(1)	-	(4.059)	4.944	(3.657)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(416)	-
Lucro (prejuízo) do período	(1.755)	(1)	-	(4.059)	4.528	(3.657)

Notas Explicativas

DFC 31/03/2025	Morro do Pilar	CDNC	Dutovias	ABN	CNA	NSN
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das (utilizados nas) atividades de operacionais	(185)	-	-	8.839	12.902	(4.900)
Caixa e equivalentes de caixa utilizados nas atividades de investimentos	(1.097)	-	-	(3.572)	(3.611)	-
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das (utilizados nas) atividades de financiamentos	(2.322)	-	-	(4.324)	(9.407)	(6.820)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(3.604)	-	-	943	(116)	(11.720)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.871	-	-	2.152	261	12.356
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	267	-	-	3.095	145	636

Para fins de comparação, apresentamos abaixo a movimentação dos investimentos no mesmo período findo em 31 de março de 2024:

Investimentos	31/12/2023	Equivalência patrimonial 100%	Equivalência patrimonial 50%	31/03/2024
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	31.106	-	-	31.106
Morro do Pilar Minerais S.A.	751.245	(419)	-	750.826
Asgaard Bourbon Navegação S.A.	1.461	-	958	2.419
Companhia de Navegação da Amazônia	148.289	3.291	-	151.580
Saldo do investimento	932.101	2.872	958	935.931
Nova Sociedade de Navegação S.A.	(3.591)	(1.678)	-	(5.269)
Dutovias do Brasil S.A.	(1.644)	-	-	(1.644)
Saldo da provisão para passivo a descoberto ¹	(5.235)	(1.678)	-	(6.913)
	926.866	1.194	958	929.018

¹ O reconhecimento deste passivo deve-se ao fato da Companhia ser solidária às dívidas da sua controlada Dutovias e NSN.

² a diferença entre o valor do resultado da ABN, além da participação de 50% no valor de R\$ 958 existe a equivalência complementar que é efetuada para eliminar o resultado das embarcações afretadas em *intercompany* no valor de R\$ 1.617.

³ a diferença entre o valor do resultado da CNA, é equivalência complementar que é efetuada para eliminar o resultado das embarcações afretadas em *intercompany* no valor de R\$ 4.066 e realização da mais valia quando da aquisição no valor de (R\$ 392).

Notas Explicativas

As informações financeiras resumidas a seguir:

31/12/2024

	Morro do Pilar	CDNC	Dutovias	ABN	CNA	NSN
Ativo circulante	3.926	129	-	72.095	45.134	12.356
Ativo não circulante	<u>316.006</u>	<u>31.046</u>	<u>-</u>	<u>134.646</u>	<u>286.315</u>	<u>37.995</u>
Total do ativo	<u>319.932</u>	<u>31.175</u>	<u>-</u>	<u>206.741</u>	<u>331.449</u>	<u>50.351</u>
 Passivo circulante	 1.443	 64	 1.645	 162.027	 36.507	 11.687
Passivo não circulante	<u>61.251</u>	<u>73</u>	<u>4</u>	<u>70.679</u>	<u>209.934</u>	<u>40.822</u>
	<u>62.694</u>	<u>137</u>	<u>1.649</u>	<u>232.706</u>	<u>246.441</u>	<u>52.509</u>
 Patrimônio líquido	 257.238	 31.038	 (1.649)	 (25.965)	 85.008	 (2.025)
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>319.932</u>	<u>31.175</u>	<u>-</u>	<u>206.741</u>	<u>331.449</u>	<u>50.484</u>

DRE - 31/03/2024

	Morro do Pilar	CDNC	Dutovias	ABN	CNA	NSN
Resultado bruto	-	-	-	11.439	(3.519)	-
Receitas (despesas) operacionais	(323)	-	-	(3.507)	8.710	(1.522)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>(323)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.932</u>	<u>5.191</u>	<u>(1.522)</u>
Resultado financeiro	(96)	-	-	(5.367)	(363)	(156)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(419)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.565</u>	<u>4.828</u>	<u>(1.678)</u>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(1.154)	-
Lucro (prejuízo) do período	<u>(419)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.565</u>	<u>3.674</u>	<u>(1.678)</u>

DFC 31/03/2024

	Morro do Pilar	CDNC	Dutovias	ABN	CNA	NSN
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das (utilizados nas) atividades de operacionais	(153)	-	-	16.079	5.626	(205)
Caixa e equivalentes de caixa utilizados nas atividades de investimentos	(620)	-	-	-	(424)	-
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das (utilizados nas) atividades de financiamentos	3.044	-	-	(15.893)	(4.426)	610
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>2.271</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>186</u>	<u>776</u>	<u>405</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>1.543</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15</u>	<u>1.072</u>	<u>72</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>3.814</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>201</u>	<u>1.848</u>	<u>477</u>

Notas Explicativas

Conforme disposto no acordo de aquisição das ações firmado entre a CNA, a Bourbon Offshore Marítima Marítima (BOM) e a Bourbon Marine & Logistics (“BML”), acionista detentor de 80% de participação acionária da BOM, a CNA e seus controladores não são ou serão responsáveis por qualquer dano, contingência, obrigação ou responsabilidade da BML e/ou suas afiliadas antes ou após 06 de janeiro de 2020 (data de assinatura do acordo de acionistas), independentemente do conhecimento da BML.

9 Imobilizado

Controladora

Custo		31/12/2024	Adição	31/03/2025
Imobilização em andamento		7.761	3.045	10.806
Embarcações		187.125	-	187.125
Móveis e Utensílios		912	-	912
Equipamentos de informática		615	-	615
Equipamentos de comunicação		152	-	152
Obras de arte		97	-	97
Benfeitorias em bens de terceiros		115	-	115
		196.777	3.045	199.822
Depreciação	Taxa			
Embarcações	7%	(72.239)	(7.128)	(79.367)
Móveis e Utensílios	10%	(887)	(2)	(889)
Equipamentos de informática	20%	(612)	-	(612)
Equipamentos de comunicação	20%	(152)	-	(152)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(115)	-	(115)
		(74.005)	(7.130)	(81.135)

Do valor de R\$ 3.045 em imobilizado em andamento, refere-se à embarcação Yvan Barreto que se encontra em docagem.

Custo		31/12/2023	Adição	Transferências	31/03/2024
Imobilização em andamento		-	356	(356)	-
Embarcações		173.496	-	356	173.852
Móveis e Utensílios		910	-	-	910
Equipamentos de informática		613	-	-	613
Equipamentos de comunicação		152	-	-	152
Obras de arte		97	-	-	97
Benfeitorias em bens de terceiros		115	-	-	115
		175.383	356	-	175.739
Depreciação	Taxa				
Embarcações	7%	(41.640)	(7.579)	-	(49.219)
Móveis e Utensílios	10%	(860)	(12)	-	(872)
Equipamentos de informática	20%	(609)	(1)	-	(610)
Equipamentos de comunicação	20%	(152)	-	-	(152)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(115)	-	-	(115)
		(43.376)	(7.592)	-	(50.968)
Imobilizado, líquido		132.007	(7.236)	-	124.771

Notas Explicativas

Consolidado

Custo	31/12/2024	Adições	Transferências	31/03/2025
Imobilização em andamento	19.293	6.637	(2.243)	23.687
Obras de arte	97	-	-	97
Terrenos	30.480	-	-	30.480
Imóveis	1.645	-	-	1.645
Edificações	318	-	-	318
Máquinas e Equipamentos	5.482	18	-	5.500
Móveis e Utensílios	1.682	-	-	1.682
Equipamentos de informática	1.054	-	-	1.054
Equipamentos de comunicação	1.003	2	-	1.005
Embarcações	442.338	-	2.243	444.581
Veículos	619	-	-	619
Benfeitorias em bens de terceiros	7.872	3.572	-	11.444
	511.883	10.229	-	522.112
Depreciação	Taxa			
Edificações	4%	(155)	(3)	- (158)
Máquinas e Equipamentos	10%	(4.730)	(66)	- (4.796)
Móveis e Utensílios	10%	(1.488)	(9)	- (1.497)
Equipamentos de informática	20%	(868)	(2)	- (870)
Equipamentos de comunicação	20%	(913)	(14)	- (927)
Embarcações	5% a 7%	(207.346)	(9.764)	- (217.110)
Veículos	20%	(619)	-	- (619)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(4.259)	(296)	- (4.555)
		(220.378)	(10.154)	- (230.532)
Imobilizado, líquido		291.505	75	- 291.580

Do valor de R\$ 3.045 em imobilizado em andamento, refere-se à embarcação Yvan Barreto que se encontra em docagem e o valor de 3.592 na CNA refere-se à modernização da frota em andamento.

Notas Explicativas

Custo	31/12/2023	Adições	Transferências	Baixas	31/03/2024
Imobilização em andamento	154	356	(356)	-	154
Embarcação em construção	10.272	187	(4.960)	(187)	5.312
Obras de arte	97	-	-	-	97
Terrenos	30.480	187	-	-	30.667
Imóveis	1.645	-	-	-	1.645
Edificações	318	-	-	-	318
Máquinas e Equipamentos	5.407	164	-	(104)	5.467
Móveis e Utensílios	1.656	2	-	-	1.658
Equipamentos de informática	1.048	-	-	-	1.048
Equipamentos de comunicação	911	21	-	-	932
Embarcações	416.839	1.974	5.316	-	424.129
Veículos	619	-	-	-	619
Benfeitorias em bens de terceiros	4.259	-	-	-	4.259
	473.705	2.891	-	(291)	476.305
Depreciação	Taxa				
Edificações	4%	(145)	(3)	-	- (148)
Máquinas e Equipamentos	10%	(4.510)	(26)	-	- (4.536)
Móveis e Utensílios	10%	(1.454)	(18)	-	- (1.472)
Equipamentos de informática	20%	(853)	(7)	-	- (860)
Equipamentos de comunicação	20%	(861)	(13)	-	- (874)
Embarcações	5% a 7%	(166.126)	(10.347)	-	- (176.473)
Veículos	20%	(619)	-	-	- (619)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(4.259)	-	-	- (4.259)
	(178.827)	(10.414)	-	-	(189.241)
Imobilizado, líquido		294.878	(7.523)	-	287.064

A Companhia realizou o teste de redução ao valor recuperável de seus ativos na data base de 31 de dezembro de 2024. No período de 2025 não foram identificados indicativos de *impairment*.

Bens em garantia:

- Embarcação Asgaard Sophia alienada fiduciariamente em garantia das obrigações assumidas pela obrigação de investimento na aquisição da CNA
- Imóvel de propriedade da CNA situado à Rua Professor Nelson Ribeiro, nº 307, Telégrafo, Belém, inscrito na matrícula 441 e 442: penhora na execução fiscal nº 0000284-58.2004.8.14.0301 (antigo nº 200410009995) e execução Fiscal de nº 0020201-92.2004.8.14.0301, sendo que neste último processo houve trânsito em julgado em favor da CNA e a desobstrução do imóvel está sendo providenciada.
- Embarcações Geonísio Barroso, Yvan Barreto e Haroldo Ramos com hipoteca de primeiro grau em garantia ao contrato em favor do BNDES, sendo a hipoteca em segundo grau garantia da obrigação de investimento assumida na aquisição da CNA

Notas Explicativas

10 Direito de uso e arrendamento a pagar

A movimentação do direito de uso relativo ao afretamento de terceiros, demonstrada a seguir:

Direito de Uso	
Saldo em 31/12/2024	3.602
Amortização	(1.849)
Saldo em 31/03.2025	1.753

Direito de Uso	
Saldo em 31/12/2023	15.970
Adição	2.751
Transferência	(1.974)
Remensuração	(2.716)
Amortização	(10.429)
Saldo em 31/12/2024	3.602

A Companhia estimou as taxas de desconto com base nas taxas de juros contratadas, e em linha com as taxas observadas no mercado, excluindo do cálculo taxas contratadas que contém subsídio ou subvenção, para o prazo de seu contrato.

Em 31 de março de 2025, a movimentação dos arrendamentos a pagar é demonstrada a seguir:

Arrendamentos a pagar	
Saldo em 31/12/2024	4.949
Juros	138
Pagamentos	(1.219)
Baixas	(763)
Saldo em 31/03/2025	3.105
Circulante	3.105
Não circulante	-

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2024, conforme demonstrada a seguir:

Arrendamentos a pagar

Saldo em 31/12/2023	19.635
Adição	2.751
Juros	650
Variação cambial	205
Pagamentos	(4.508)
Saldo em 31/03/2024	18.733

Circulante	16.809
Não circulante	1.924

A seguir são demonstrados os futuros pagamentos mínimos estimados para o contrato de arrendamento:

31/03/2025

	Até um ano	Total
Contratos de arrendamento	3.634	3.634
Ajuste a valor presente	(529)	(529)
	3.105	3.105

31/12/2024

	Até um ano	De um a três anos	Total
Contratos de arrendamento	5.337	219	5.556
Ajuste a valor presente	(529)	(78)	(607)
	4.808	141	4.949

A partir de 06 de setembro de 2024, a Companhia deixa de ter o arrendamento da embarcação WSSV Stim Star Arabian Gulf, em função do término de seu contrato.

Notas Explicativas

11 Intangível

A Companhia efetuou o teste de recuperabilidade de seus ativos intangíveis, incluindo ágio, para 31 de dezembro de 2024. Durante os três meses findo em 31 de março de 2025, não foram identificados redução ao valor recuperável (*impairment*). No caso dos ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, que não estão sujeitos à amortização, a Companhia efetuou o teste de recuperabilidade, não tendo identificado a necessidade de *impairment* no exercício anterior.

A Companhia considera, para efeito de unidades geradoras de caixa:

- 1) A CNA como unidade única geradora de caixa, pois seus ativos podem conter múltiplos arranjos e combinações de composições para cumprir os contratos de transporte de granéis líquidos combustíveis, fonte geradora de receita.
- 2) Na ABN consideramos cada embarcação própria uma Unidade Geradora de Caixa (seja da MLog ou da CNA no caso do Asgaard Sophia), dado que individualmente estas embarcações têm contratos vinculantes que por si só geram receita.
- 3) Na Morro do Pilar, considera-se o projeto todo como uma única unidade geradora de caixa.

Consolidado

Custo		31/12/2023	Adições	31/03/2025
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção (i)		299.934	771	300.705
Gastos na fase de licenciamento		6.404	-	6.404
Sistema de gestão (ERP)		1.393	-	1.393
Softwares		930	-	930
Intangível adquirido em combinação de negócios (ii)		472.791	-	472.791
Ágio na aquisição (iii)		65.768	-	65.768
		847.220	771	847.991
Amortização	Taxa			
Sistema de gestão (ERP)	20%	(1.345)	(9)	(1.354)
Softwares	20%	(930)	-	(930)
		(2.275)	(9)	(2.284)
		844.945	762	845.707

Notas Explicativas

Custo	31/12/2023	Adições	31/03/2024
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção (i)	292.981	745	293.726
Gastos na fase de licenciamento	6.404	-	6.404
Sistema de gestão (ERP)	1.393	-	1.393
Softwares	930	-	930
Intangível adquirido em combinação de negócios (ii)	472.791	-	472.791
Ágio na aquisição (iii)	65.768	-	65.768
	840.267	745	841.012
Amortização	Taxa		
Sistema de gestão (ERP)	20%	(1.300)	(11)
Softwares	20%	(930)	-
		(2.230)	(11)
		838.037	734
			838.771

- (i) Esses itens, em linha com o IFRS 6 - *Exploration For and Evaluation of Mineral Rights*, referem-se a gastos incorridos pela Companhia com atividades de exploração e avaliação do seu Projeto de minério de ferro Morro do Pilar, tais como sondagens geológicas, estudos ambientais, teste de qualidade e demais custos afetos a comprovação da qualidade e extensão dos direitos minerários.
- (ii) O saldo de intangível adquirido em combinação de negócios, referente ao excedente pago quando da aquisição da MOPI, alocado aos direitos minerários adquiridos, líquido de *impairment*.
- (iii) A rubrica ágio na aquisição é referente a expectativa de rentabilidade futura, registrada quando da aquisição da CNA.

Notas Explicativas

12 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de março de 2025, o montante de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia é da ordem de R\$ 582 milhões (R\$ 580 milhões em 31 de dezembro de 2024), e no consolidado R\$ 1.078 milhões (R\$ 1.073 milhões em 31 de dezembro de 2024), sobre o qual a Administração não registra o imposto de renda e a contribuição social diferidos, tendo em vista a ausência de histórico de lucratividade em suas operações e nesse momento, pela falta de expectativa de rentabilidade futura.

A reconciliação entre a alíquota nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2025	31/03/2024	31/05/2025	31/03/2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.469)	(3.628)	(8.946)	(1.516)
Imposto de renda e contribuição social calculados à alíquota de 34%	2.539	1.234	3.042	515
Efeitos de adições e exclusões				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.076)	731	-	-
Diferenças permanentes (ii)	(263)	(423)	1.400	471
	1.200	1.542	4.442	986
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-	103	271
Imposto de renda e contribuição social diferidos não registrados:				
Diferenças temporárias (i)	(379)	924	3.694	7.131
Não constituição de ativo diferido pela falta de expectativa de rentabilidade futura	(873)	(2.444)	(8.706)	(9.520)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(52)	22	(467)	(1.132)
Alíquota efetiva	0,7%	0,6%	5,2%	74,7%

- (i) As diferenças temporárias referem-se basicamente a constituição e/ou reversão de provisões operacionais, variação cambial não realizada e provisões para contingências.
(ii) No consolidado, as diferenças permanentes compreendem, basicamente, o AFRMM não tributado para fins de contribuição social.

O imposto de renda diferido passivo refere-se a ganho registrado contabilmente em períodos anteriores e tributável em períodos futuros com base em sua realização financeira. Esse ganho é decorrente da renegociação da dívida relativa à aquisição da CNA.

Notas Explicativas

Abaixo a movimentação:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2024	(4.367)	(4.367)
Passivo - Realização	(51)	(51)
Saldo em 31/03/2025	(4.418)	(4.418)
Passivo Circulante	(585)	(585)
Passivo não circulante	(3.833)	(3.833)
Efeito no resultado	(51)	(51)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2023	(4.876)	(4.876)
Passivo - Constituição	23	23
Saldo em 31/03/2024	(4.853)	(4.853)
Passivo Circulante	(509)	(509)
Passivo não circulante	(4.344)	(4.344)
Efeito no resultado	23	23

Notas Explicativas

13 Partes relacionadas

Transações entre partes relacionadas

Os saldos das operações com partes relacionadas na data dessas informações financeiras individuais e consolidadas estão relacionados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo				
Patrícia Tendrich Pires Coelho (i)	805	757	805	757
Maverick Holding S.A. (ii)	1.728	1.626	1.728	1.626
Morro do Pilar Minerais S.A. (iv)	45.048	47.100	-	-
Bourbon Offshore Marítima	-	-	20	20
Total do não circulante ativo	47.581	49.483	2.553	2.403
Passivo				
Companhia de Navegação da Amazônia	140.490	140.012	-	-
Asgaard Navegação S.A.	94.642	89.570	-	-
Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	10.000	10.000	-	-
NSN - Nova Sociiedade de Navegação S.A.	23.123	22.948	-	-
Fjords Limited (iii)	4.872	4.852	4.872	4.852
Bourbon Offshore Marítima S.A.	-	-	248	247
Total do passivo não circulante (v)	273.127	267.382	5.120	5.099

- (i) O mútuo entre a MLog e Patrícia Tendrich Pires Coelho (detentora de participação indireta na Companhia) no valor de R\$ 805 é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano. Em função da ausência de data de vencimento esse saldo está registrado no não circulante.
- (ii) O mútuo entre a MLog e Maverick Holding S.A. (acionista da MLog) no valor de R\$ 1728 é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano. Em função da ausência de data de vencimento esse saldo está registrado no não circulante.
- (iii) O Conselho de Administração da MLog aprovou a celebração de mútuo na modalidade de “empréstimo externo”, nos moldes da Lei 4.131/62, com a Fjords Limited (“Fjords” - acionista da MLog), no valor total principal de US\$ 6.950, corrigido à taxa de 12% ao ano, tendo como garantia a cessão fiduciária de recebíveis da Companhia de determinadas controladas.

Em 21 de novembro de 2024 a Fjords aplicou multa de mora sobre o valor devido, que se encontrava vencido, levando montante da dívida a R\$ 70.140, após a aplicação de mora de 4% semestral. Posteriormente, no contexto da reestruturação da dívida, conforme descrito a seguir, a Fjords concedeu um desconto no montante de R\$ 10.340, reduzindo o valor da dívida para R\$ 59.800 e anulando o impacto dos encargos de multa de mora.

Em 04 de dezembro de 2024 as Notas Comerciais Escriturais então contraídas com a Fjord foram aportadas em cotas subordinadas do ST 1015A Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Responsabilidade Ltda. - (“FIDC”), passando a Companhia a ser devedora deste FIDC em R\$ 55.000, restando a parcela de R\$ 4.852 devida pela Companhia diretamente a Fjords e com fluxo de pagamento estabelecido na mesma proporção que o fluxo de amortização da dívida da Companhia com o FIDC (ver nota explicativa nº 15 para captação adicional junto ao FIDC).

Desta forma a Companhia passa a ser devedora direta da Fjords no montante de R\$ 4.852, dado que o montante de R\$ 55.000 passa a ser devido diretamente ao FIDC. Em 31 de dezembro de 2024 a dívida com a Fjord foi atualizada ficando assim um saldo de R\$ 4.872.

Notas Explicativas

O montante de R\$ 55.000 obtido junto ao FIDC em caixa livre (nota explicativa 15), os R\$ 55.000 em Notas Comerciais Escriturais da Fjords aportadas no FIDC e o valor R\$ 4.582 que permanece devido diretamente a Fjords tem o mesmo fluxo de pagamento de 48 meses, tanto os 12 meses iniciais carência de pagamento de principal e os 36 meses subsequentes com fluxo de pagamento de principal adicionado de juros. Em todos os casos acima as dívidas têm sua remuneração indexada ao CDI adicionado de *spread*.

(iv) Em 11 de setembro de 2020, foi proferida sentença julgando extinta a execução, sem resolução de mérito, do processo judicial com a empresa Boa Sorte Ltda., tendo em vista a divergência entre as partes em relação ao valor devido e a existência de Cláusula de Convenção Arbitral. Em 03 de agosto de 2022 foi assinado um acordo para resolução deste litígio mediante pagamento de valor acordado entre as partes, com parcelamento vigente até 2028. O montante inicial de R\$ 22.202, antes registrado em provisões, atualmente encontra-se registrado em contas a pagar da controladora, tendo sido pago R\$ 12.140 até 31 de dezembro de 2024, restando o saldo de R\$ 10.062 a pagar. Considerando que o montante a ser pago quita a aquisição de direitos minerários atualmente registrado na MOPI, constitui-se um ativo recebível na controladora como contrapartida da quitação desse ativo intangível a ser realizada pela MOPI.

(v) A controladora apresenta passivos não circulantes com suas controladas CNA, ABN, CDNC e NSN. Na CNA o valor, refere-se a Notas Promissórias e Mútuos utilizados para gestão de caixa conjunto, incluído o passivo constituído nas ocasiões de pagamentos de parcelas de financiamentos da controladora com BNDES por meio de crédito de AFRMM gerados pela CNA. No caso da ABN refere-se às Notas promissórias para gestão de caixa conjuntas. Na CDNC trata-se de Nota Promissória com vencimento para 10 anos utilizada para aumento de capital. Todas as Notas Promissórias entre as empresas do grupo são remuneradas aos juros de 10% ao ano sem vencimento estabelecido. Já com a NSN, trata-se da manutenção administrativa desta empresa até que ela esteja em ponto operacional como afretadora de ativos, fato previsto para até o final do ano de 2024

Adicionalmente, a Maverick Holding, é avalista da totalidade da dívida referente à aquisição da CNA. A existência deste aval foi fundamental para a conclusão da operação e a Maverick Holding optou por não cobrar à Companhia por esta garantia.

Receitas (despesas) financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Patrícia Tendrich Pires Coelho	47	36	47	36
Maverick Holding S.A.	102	75	102	75
Asgaard Navegação S.A.	(261)	(269)	-	-
Bourbon Offshore Marítima S.A.	-	-	(1)	(1)
Companhia de Navegação da Amazônia	(420)	(419)	-	-
Morro do Pilar Minerais S.A.	140	71	-	-
NSN - Nova Sociedade de Navegação S.A.	(69)	(12)	-	-
Fjords Limited	(20)	(1.049)	(19)	(1.049)
	(481)	(1.567)	129	(939)

Notas Explicativas

A movimentação dos adiantamentos para futuros aumentos de capital em 31 de março de 2025 está demonstrada abaixo:

Morro do Pilar Minerais S.A.	Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	Dutovias do Brasil S.A.	Nova Sociedade de Navegação S.A.	Total
Saldos em 31/12/2024	3.491	74	3	-
Saldos em 31/03/2025	3.491	74	3	3.568

*A capitalização desses saldos ocorre anualmente, quando da realização das Assembleias Gerais Ordinárias das subsidiárias.

A movimentação dos adiantamentos para futuros aumentos de capital em 31 de março de 2024 está demonstrada abaixo:

Morro do Pilar Minerais S.A.	Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	Dutovias do Brasil S.A.	Nova Sociedade de Navegação S.A.	Total
Saldos em 31/12/2023	3.491	37	1	2.006
Saldos em 31/12/2024	3.491	37	1	2.006

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considera todos os atuais diretores e membros do Conselho de Administração como pessoal-chave da Administração. Em 31 de março de 2025, a remuneração desses diretores e membros do Conselho de Administração foi, respectivamente, de R\$ 122 e R\$ 761 (R\$ 134 e R\$ 723 respectivamente, em 31 de março de 2024).

A remuneração global da Administração, para o período de 01 de maio de 2024 a 30 de abril de 2025, em até R\$ 12.000, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2024, conforme previsão orçamentária.

14 Fornecedores

O saldo consolidado de R\$ 52.239 em 31 de março de 2025 (R\$ 59.984 em 31 de dezembro de 2024) refere-se basicamente a fornecedores de serviços e materiais utilizados pelas empresas do Grupo em suas operações, com incremento que comporta o custo de fornecedores contratados entre os meses de maio e junho para as atividades de docagem de classe do AHTS Geonísio Barroso e a preparação e início de importação de peças para a docagem do AHTS Yvan Barreto prevista para dezembro de 2024 e mobilizações necessárias para início dos contratos dos AHTS Yvan Barreto e Geonísio Barroso no primeiro semestre de 2025.

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Informações contábeis individuais e consolidadas
 em 31 de março de 2025*

15 Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Tipo	Taxa de juros nominal (a.a.)	Saldo em 31/12/2024	Captação	Variação cambial	Juros passivos	Juros pagos	Liquidações	Saldo 31/03/2025	Circulante	Não circulante
BNDES	Financiamento	Pré-fixada	8.073	-	(542)	313	(270)	(7.574)	-	-	-
FIDC	Capital de giro	Pós-Fixada	55.000	-	-	3.248	(3.248)	-	55.000	6.111	48.889
FIDC	Capital de giro	Pós-Fixada	55.000	-	-	3.248	(3.248)	-	55.000	6.111	48.889
Total Controladora			118.073	-	(542)	6.809	(6.766)	(7.574)	110.000	12.222	97.778
C6	Capital de giro	Pós-Fixada	28.847	10.177	-	1.429	(1.429)	(2.129)	36.895	11.419	25.476
Sifra	Capital de giro	Pré-fixada	15.109	7.249	-	786	(632)	(18.718)	3.794	3.794	-
Sifra	Capital de giro	Pré-fixada	5.890	5.143	-	-	-	(8.351)	2.682	2.682	-
Quatá	Capital de giro	Pós-Fixada	7.336	-	-	321	(321)	(2.003)	5.333	5.333	-
Banco do Brasil	Capital de giro	Pós-Fixada	822	14.000	-	124	(124)	(906)	13.916	7.487	6.429
Banco ABC	Capital de giro	Pós-Fixada	433	-	-	10	(11)	(432)	-	-	-
Total Consolidado			176.510	36.569	(542)	9.479	(9.283)	(40.113)	172.620	42.937	129.683

Em decorrência da aquisição dos três AHTS (Nota Explicativa nº 1), a Companhia assumiu a dívida referente ao financiamento destas embarcações junto ao BNDES. Este financiamento é atualizado com base na variação do dólar dos Estados Unidos, tem taxa de juros pré-fixada de 5% e foi totalmente liquidado neste trimestre.

Os empréstimos são denominados em reais, com remuneração a taxas variadas que totalizam uma média anual na ordem de 7%. Os empréstimos com taxas pós-fixadas têm sua remuneração atrelada ao CDI adicionados de *spread*.

A controlada ABN figura como terceiro garantidor do empréstimo tomado pela CNA junto ao Banco ABC. Tal garantia se deu por meio da cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da ABN, relativos ao contrato de prestação de serviços ao seu cliente Petrobras.

A Companhia e sua controlada CNA possuem empréstimos e financiamentos com garantias que não contém cláusulas contratuais restritivas financeiras (“covenants”). Há cláusulas restritivas com as instituições Basa, ABC e Banco do Brasil, que contêm obrigações acessórias de envio de informações e manutenção de contas movimento para seu faturamento garantidor de operações de crédito, todas plenamente cumpridas em 31 de março de 2025.

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Informações contábeis individuais e consolidadas
em 31 de março de 2025*

A controlada CNA possui captação de giro com a instituição financeira Quatá. Foram duas operações pós-fixadas utilizando o contrato de *bunkering* com a Raízen e o contrato de transporte fluvial com a *FS Agrisolutions* como garantia.

A linha de crédito com Banco Sifra refere-se ao desconto de faturas a vencer com a Petrobras, referentes aos contratos de apoio marítimo operados pela ABN e o contrato de apoio fluvial pela CNA. É uma linha de crédito de curto prazo, renovada em periodicidade mensal de forma a atender a necessidade de capital de giro da Companhia e suas subsidiárias.

Conforme descrito na nota 13, em dezembro de 2024 houve a reestruturação da dívida com a acionista Fjords, que integralizou cotas subordinadas do FIDC através da transferência de Notas Comerciais Escriturais (“Segunda Emissão”) emitidas pela Companhia e integralizadas pela própria Fjords, no montante de R\$ 55.000. Também em dezembro de 2024, a Companhia emitiu Notas Comerciais Escriturais (“Primeira Emissão”) no montante de R\$ 55.000 que foram integralmente subscritas e integralizadas pelo FIDC.

As Notas Comerciais têm prazo de 48 meses, sendo os 12 meses iniciais de carência para a amortização de principal, amortizando nestes meses apenas os juros. A partir do 13º mês a Companhia passa a amortizar o principal acrescido de juros remuneratórios. O custo desta captação segue em linha com o custo das demais dívidas, sendo composto de CDI adicionado de *spread*. Existem *covenants* financeiros e não financeiros atrelados a esta captação, sendo os financeiros com medição iniciada em dezembro de 2024 de forma menos abrangente, e de forma mais ampla a partir de junho de 2025. Os *covenants* medidos em dezembro de 2024 e no primeiro trimestre de 2025 foram integralmente cumpridos pela Companhia. Em relação a aqueles que terão sua mediação iniciada em junho de 2025, a Companhia seguirá monitorando. Em relação a obrigações não financeiras, como envios mensais de informações, estas vem sendo cumpridas desde dezembro de 2024. Esta operação tem como garantia recebíveis na embarcação Asgaard Sophia, além de valores depositados em conta garantida.

Esta captação teve seu fluxo direcionado (i) a reestruturação da dívida da Companhia com a parte relacionada Fjords (nota 13), (ii) a amortização de parte do saldo credor de recebíveis adiantados junto ao Banco Sifra visando a redução do custo desta dívida e seu alongamento, e (iii) a realização de investimentos necessários na adaptação de embarcações para novos contratos já assinados.

Em 28 de outubro de 2024 a Companhia contraiu um empréstimo junto ao Banco C6, no valor R\$ 30.124 e em 28 de fevereiro de 2025 a NSN, controlada da MLog, contraiu um empréstimo de longo prazo no valor de R\$ 10.177 junto a instituição bancária (C6) com prazo de duração de 36 meses, tendo sua remuneração atrelada ao CDI mais *spread*. Os valores em 31 de dezembro de 2024 estão classificados no passivo circulante, no montante de R\$ 9.243, e no passivo não circulante, no montante de R\$ 19.604. Esta captação tem como garantia recebíveis da empresa ligada Asgaard Bourbon Navegação S.A. (“ABN”) em contratos de longo prazo com cobertura significativamente superior ao seu montante e sem *covenants* financeiros tendo apenas a obrigação de manutenção de valor referente a 20% do montante devido em conta garantia, obrigação esta que vem sendo cumprida pela Companhia.

Em 04 de fevereiro de 2025 a CNA, controlada da MLog, contraiu um empréstimo de longo prazo no valor de R\$ 14.000 junto a instituição bancária (Banco do Brasil). Esta captação de recursos tem como propósito custear novos projetos da companhia, e as garantias utilizadas foram as embarcações Gabriela, Argelim, Acapu, Rio Puruê, Rio Grande e Rio Araguaia. Não existem obrigações de acompanhamento não financeiras ou *covenants*. O crédito tem a duração de 42 meses.

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Informações contábeis individuais e consolidadas
 em 31 de março de 2025*

Para fins de comparação, abaixo a movimentação no período de 2024:

Instituição financeira	Tipo	Taxa de juros nominal (a.a.)	Saldo em 31/12/2023	Transferência	Captação	Variação cambial	Juros passivos	Juros pagos	Liquidações	Saldo 31/12/2024	Circulante	Não circulante
BNDES	Financiamento	Pré-fixada	33.560	-	-	4.898	1.351	(1.)	(30.368)	8.073	8.073	-
FIDC	Capital de giro	Pós-Fixada	-	-	55.000	-	-	-	-	55.000	1.529	53.472
FIDC	Capital de giro	Pós-Fixada	-	-	55.000	-	-	-	-	55.000	1.529	53.472
Total Controladora			33.560	-	110.000	4.898	1.351	(1.368)	(30.368)	118.073	11.130	106.943
C6	Capital de giro	Pós-Fixada	-	-	30.124	-	864	(864)	(1.277)	28.847	9.243	19.604
Sifra	Capital de giro	Pré-fixada	33.610	-	160.121	-	9.961	(9.481)	(179.102)	15.109	15.109	-
Banco BASA	Capital de giro	Pós-Fixada	3.232	-	-	-	238	(240)	(3.230)	-	-	-
Sifra	Capital de giro	Pré-fixada	-	6.165	22.859	-	348	(1.629)	(21.853)	5.890	5.890	-
Quatá	Capital de giro	Pós-Fixada	-	-	15.500	-	1.070	(901)	(8.333)	7.336	7.336	-
Banco do Brasil	Capital de giro	Pós-Fixada	2.908	-	-	-	310	(382)	(2.014)	822	822	-
Banco ABC	Capital de giro	Pós-Fixada	2.158	-	-	-	246	(323)	(1.648)	433	433	-
Total Consolidado			75.468	6.165	338.604	4.898	14.388	(15.188)	(247.825)	176.510	49.963	126.547

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Informações contábeis individuais e consolidadas
 em 31 de março de 2025*

16 Obrigações na aquisição de investimentos

Esta conta é referente a obrigações de pagamento assumidas quando da aquisição da totalidade das ações da controlada CNA.

O Grupo Libra, credor destas obrigações na aquisição de investimentos e responsável por potenciais passivos da CNA, encontra-se em Recuperação Judicial. O crédito do Grupo Libra junto à MLog era parte de seu Plano de Recuperação Judicial aprovado. Conforme Plano de Recuperação Judicial aprovado, o Grupo Libra efetuou dação em pagamento aos seus credores originais destas Obrigações na aquisição de Investimentos devida pela MLog. O Instrumento de Dação em Pagamento do Grupo Libra aos seus credores continha cláusula suspensiva que vinculava a efetivação desta dação à aprovação da MLog, ocorrida em janeiro de 2020. Com esta aprovação, os credores originários do Grupo Libra passaram a ser credores destas obrigações. Os bancos Bradesco (29,3%) e Itaú (36,5%) perfazem aproximadamente 65% do total desses créditos.

Em adição a todas as negociações já feitas desde a aquisição do investimento, abaixo demonstramos as mais recentes:

- Em 22 de fevereiro de 2024, a Companhia concluiu a assinatura do instrumento de confissão de dívida celebrado com o Lucio Paulo dos Santos, cujos pagamentos ocorreram em três parcelas com o pagamento da última vencendo em 29 de abril de 2024. Este acordo auferiu um ganho de R\$ 3, registrado na rubrica de Outras Receitas e Despesas Operacionais. (Nota Explicativa 28).
- Em 15 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu a assinatura do instrumento de confissão de dívida celebrado com o Gustavo Sanchez Asdourian, cujos pagamentos ocorrerão em oito parcelas com o pagamento da última vencendo em 29 de abril de 2025. Este acordo auferiu um ganho de R\$ 6, registrado na rubrica de Outras Receitas e Despesas Operacionais. (Nota Explicativa 28).
- Em dezembro de 2024 restava pendente não reclamado de confissão de dívida por partes terceiras o valor de R\$ 3.727. A Companhia obteve um parecer junto aos seus assessores legais para a baixa gradual do saldo pendente de confissão de dívida superior a 5 anos. Em 31 de dezembro de 2024 foi baixado o valor de R\$ 1.801 e haverá baixas graduais futuras até 2027. Em março de 2025 foi baixado o valor de R\$ 101, totalizando o valor de R\$ 1.902 de baixas. As baixas serão graduais obedecendo o cronograma de apuração de AFRMM gerado pela CNA. Esta baixa tem como base jurídica a impossibilidade de cobrança administrativa direta por parte de credores, dependendo a cobrança de valores a partir de então de ações judiciais transitadas em julgadas.

Na aquisição da CNA, o Grupo Libra assumiu contratualmente perante a Companhia a responsabilidade pelo pagamento de passivos de natureza diversas existentes na CNA até a data de sua aquisição, no valor de R\$ 5 (R\$ 5 em 31 de dezembro de 2024).

O quadro abaixo apresenta a movimentação da dívida na data dessas informações financeiras individuais e consolidadas:

Composição do preço de aquisição	Saldo em 31/12/2024	Juros, Multas e Adições	Caducidade da dívida	Liquidações	Saldo em 31/03/2025	Circulante	Não circulante
Parcela Original	133.516	234	(101)	-	133.649	-	-
Acordo com credor	(83.807)	1.056	-	(2.116)	(84.867)	12.721	36.061
	49.709	1.290	(101)	(2.116)	48.782	12.721	36.061

Notas Explicativas

MLog S.A.

*Informações contábeis individuais e consolidadas
em 31 de março de 2025*

Segue para fins comparativos a movimentação no período findo em 31 de março de 2024:

Composição do preço de aquisição	Saldo em 31/12/2023	Juros, Multas e Adições	Acordo com credor	Liquidações	Saldo em 31/03/2024	Circulante	Não circulante
Parcela Original	134.532	192	-	-	134.724	-	-
Acordo com credor	(78.653)	1.960	(2)	(3.752)	(80.447)	14.223	40.054
	55.879	2.152	(2)	(3.752)	54.277	14.223	40.054

17 Processos judiciais

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas ABN, CNA e MOPI são partes em determinadas ações judiciais. Os processos judiciais categorizados com chances prováveis de perda estão registrados contabilmente, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 19.

Segue abaixo tabela com o valor total das outras causas judiciais as quais os assessores legais avaliam o prognóstico de perda como possível. O valor total da causa pode não estar diretamente relacionado ao risco da Companhia, conforme explicação individual dos principais processos abaixo.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhista	-	-	3.236	3.117
Tributária	-	-	1.261	1.253
Ambiental	-	-	20.298	19.641
Cível	3.540	3.368	28.320	29.313
Administrativo	-	-	3.210	3.170
	3.540	3.368	56.326	56.496

Notas Explicativas

Dentre essas causas possíveis, a Administração destaca abaixo os principais processos judiciais envolvendo a Companhia e suas subsidiárias, que não foram registrados nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas:

No. Processo	Tipo	Autor	Natureza	Valor da Causa Atualizado (R\$) ¹	Chances de perda
10283.721485/2012-45	Autuação administrativa	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Manaus – AM/DRF/AM	Administrativo	3.181	Possível
0078416-72.2014.4.01.3800	Ação Civil Pública	Ministério Público Federal	Ambiental	20.298	Possível
0032202-20.2008.814.0301	Indenizatória	Odete Cunha Lobato Benchimol E Elias Isaac Benchimol	Cível	19.864	Possível
1001213-46.2022.5.02.0301	Reclamação Trabalhista	J.C.T	Trabalhista	2.244	Possível
0032808-13.2023.8.06.0001	IDPJ	Caio Cesar Vieira da Rocha	Cível	3.491	Possível
0833053-19.2023.8.19.0004	Cobrança	Nenel Indústria e Comércio de Serralheria Serviços e Reparos Navais Ltda	Cível	1.555	Possível
0814810-96.2024.8.19.0002	Execução	Estaleiro Mauá	Cível	1.167	Possível
0000284-75.2004.8.14.0301	Execução Fiscal	Secretaria de Estado da Fazenda do Pará	Tributário	1.261	Possível

¹ - Valores atualizados em 31 de março de 2025

Processo nº 10283.721485/2012-45: Trata-se de Auto de Infração lavrado para exigência de débito de CSL, referente ao ano calendário de 2008, sob a alegação de que a adição da despesa de depreciação adicional, proveniente da parcela do ativo custeado pelo AFRMM, se aplicaria à apuração da base de cálculo da CSL. Interpusemos Recurso Voluntário em 2019. Aguarda-se julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

Processo nº 0078416-72.2014.4.01.3800: Trata-se de ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais contra a Morro do Pilar Minerais S.A. e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em 2014, objetivando sobrestrar os efeitos da anuência expedida pela Autarquia Federal para fins de futura supressão de fragmentos florestais inseridos no Bioma Mata Atlântica, em decorrência do licenciamento ambiental do projeto de lavra e beneficiamento de minério de ferro a ser desenvolvido pela empresa no Município de Morro do Pilar, no Estado de Minas Gerais. O processo aguarda realização de perícia.

Processo nº 0032202-20.2008.814.0301: Trata-se de ação de indenização por danos materiais e morais, bem como lucros cessantes, ajuizada em 2008 por Odete Cunha e outro em face da Companhia de Navegação da Amazônia (CNA), em razão de suposta ocupação indevida de terreno, sobre o qual fora concedido licença de ocupação à CNA, por terceiro legítimo que ocupava o imóvel. Foi proferida sentença, por meio da qual foi julgada procedente a pretensão autoral. Posteriormente, foi dado provimento ao nosso recurso de apelação para julgar improcedente a pretensão autoral em relação à CNA. Em sede de embargos de declaração reestabeleceu-se a sentença. Atualmente aguarda-se julgamento do recurso especial. Eventual perda gerada para a CNA será passível de reembolso por parte dos antigos controladores da CNA, conforme previsto no contrato de compra e venda das ações da CNA firmado com o Grupo Libra.

Reclamação trabalhista nº 1001213-46.2022.5.02.0301: Trata-se de reclamação trabalhista de ex-funcionário da Bourbon Offshore Marítima S.A., que incluiu a ABN e a MLog no polo passivo. O reclamante interpôs

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Informações contábeis individuais e consolidadas
 em 31 de março de 2025*

recurso em face da decisão que reconheceu a exceção de incompetência territorial do Tribunal Regional do Trabalho do Guarujá - São Paulo, arguida pela Reclamada, e o processo aguarda julgamento. Em sessão de julgamento, realizada em 10.09.2024, foi negado provimento ao recurso do reclamante para manter a decisão de primeiro grau que determinou que a reclamação trabalhista deverá tramitar no Tribunal do Rio de Janeiro. A contestação da MLog e da ABN foi apresentada em 11.04.2025

Processo nº 0032808-13.2023.8.06.0001: Trata-se de incidente de desconsideração inversa da personalidade jurídica em face de MLog e outras 5 (cinco) empresas com o objetivo de satisfazer a dívida originalmente executada contra acionista indireto.

Processo nº 0833053-19.2023.8.19.0004: Trata-se de ação de cobrança ajuizada em face da ABN, referente aos serviços de reparos prestados nas embarcações no ano 2023. A ABN aguarda a juntada do mandado de citação nos autos para início do prazo de contestação.

Processo nº 0814810-96.2024.8.19.0002: Trata-se de execução ajuizada em face da ABN, referente aos serviços prestados de docagem e reparos. A ABN apresentou embargos à execução em 06/12/2024.

Processo nº 0000284-75.2004.8.14.0301: Trata-se de Ação de Execução Fiscal pelo Estado do Pará para cobrança de ICMS sobre o AFRMM não incluído na base de cálculo referente aos meses de out e dez/1993. Processo aguarda julgamento. Eventual perda gerada para a CNA será passível de reembolso por parte dos antigos controladores da CNA, conforme previsto no contrato de compra e venda das ações da CNA firmado com o Grupo Libra.

18 Compromissos assumidos

Em decorrência da Licença Prévia ao Projeto Morro do Pilar concedida pela Superintendência Regional de Regularização Ambiental - SUPRAM em 06 de novembro de 2014, deveriam ser satisfeitas uma série de condicionantes e outras obrigações legais até novembro de 2019, para a formalização do pedido de concessão da Licença de Instalação - LI. Estas condicionantes e estudos necessários para o Protocolo da LI foram concluídas em 2019 e a Companhia formalizou o pedido de LI junto aos órgãos governamentais.

Após o referido protocolo e antes da efetiva concessão da Licença de Instalação - LI, a Companhia incorrerá em gastos e investimentos adicionais como compra e/ou arrendamento de terras, compensações ambientais e outros, cujos valores finais dependerão de negociações entre a Companhia e terceiros.

Quanto à compensação de que trata o artigo 36 da Lei nº 9.985/2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC), o montante de recursos a ser destinado pelo empreendedor para esta finalidade está limitado a 0,5% (meio por cento) dos custos totais previstos para a implantação do empreendimento.

Dessa forma, o valor final a ser pago vincula-se ao total de investimentos na implantação da mina, a depender do arranjo de projeto pretendido pela empresa no tocante à produção bruta anual estimada. Definida a compensação, o valor deverá ser pago em até 4 parcelas mensais, sendo a primeira até 30 dias após a concessão da Licença de Implantação - LI, conforme Decreto Estadual nº 45.175/2009. Com base na documentação legal relacionada a este tema, a Companhia estima o valor desta compensação em aproximadamente R\$ 30.000 (não auditado).

Em 07 de fevereiro de 2019, a Companhia celebrou um Termo de Acordo com o Município de Morro do Pilar, o qual tem como objeto, a execução por ambas as partes, de obrigações fixadas no referido Termo, com o intuito de preparar o município para a implantação do empreendimento mineral da Companhia. O valor total envolvido é de R\$ 47.500, com desembolsos já efetuados pela Companhia no montante de R\$ 15.923 até março de 2025. A quitação do valor remanescente de R\$32 milhões ocorrerá em parcelas anuais durante os 5 anos de implantação do projeto, que se iniciará após a obtenção da LI (licença de implantação).

Notas Explicativas

Em 08 de agosto de 2019, a Companhia celebrou um Termo de Acordo com o Município de Santo Antônio do Rio Abaixo (SARA), o qual tem como objeto, a execução por ambas as partes, de obrigações fixadas no referido Termo, com o intuito de preparar o município para a implantação do empreendimento mineral da Companhia. O valor total envolvido é de R\$ 10.200, com desembolsos de R\$ 1.465 até março de 2025. A quitação do valor remanescente de R\$ 9 milhões ocorrerá em parcelas anuais durante os 5 anos de implantação do projeto, que se iniciará após a obtenção da LI (licença de implantação).

19 Provisões para contingências trabalhistas e operacionais

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Passivo circulante				
Contingências trabalhistas	-	319	-	319
Servidão de passagem	-	-	1.642	1.642
Provisão para reforma	-	-	1.670	1.669
Contingências judiciais	-	-	15.107	14.962
	-	319	18.419	18.592
Passivo não circulante				
Provisões operacionais	2.261	2.623	6.940	5.987
Contingências trabalhistas	-	-	864	904
	2.261	2.623	7.804	6.891
	2.261	2.942	26.223	25.483

Os valores provisionados em 31 de março de 2025 referem-se a: (i) segunda parcela de acordos de servidão de passagem de mineroduto, no valor de R\$ 1.642 (R\$ 1.642 em 31 de dezembro de 2024) registrado na controlada Dutovias, devido quando da regularização cartorial pelos proprietários dos imóveis servientes, (ii) provisões para contingências trabalhistas de R\$ 0 (R\$ 319 em 31 de dezembro de 2024) registrado na controladora, e (iii) provisões judiciais na ABN, conforme Nota Explicativa nº 1, no valor de R\$ 15.107 (R\$ 14.962 em 31 de dezembro de 2024). (iv) provisão para reforma de R\$ 1.670 (R\$ 1.669 em 31 de dezembro de 2024), referente a pagamentos futuros para a reforma da embarcação da CNA

Do valor de R\$ 7.804 (R\$ 6.891 em 31 de dezembro de 2024) registrado no passivo não circulante, R\$ 407 (R\$ 444 em 31 de dezembro de 2024) refere-se às ações cíveis e trabalhistas na controlada CNA, nos quais as chances de perda foram categorizadas como prováveis, R\$ 2.261 (R\$ 2.623 em 31 de dezembro de 2024) na controladora, R\$ 4.080 (R\$ 2.740 em 31 de dezembro de 2024) na controlada Morro do Pilar, e R\$ 1.056 (R\$ 1.084 em 31 de dezembro de 2024) na controlada ABN, referentes a provisões operacionais e contingências trabalhistas.

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Informações contábeis individuais e consolidadas
 em 31 de março de 2025*

20 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de março de 2025 e de 2024, o capital social subscrito da Companhia é representado por, respectivamente, 2.306.238 e 2.899.712 ações ordinárias, conforme abaixo detalhado:

Acionistas	31/03/2025		31/12/2024	
	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%
Maverick Holding S.A.	945.712	41,01	945.712	32,61
Fjords Limited	814.969	35,34	814.969	28,11
Fábrica Holding S.A.	154.072	6,68	154.072	5,31
Outros	391.485	16,97	391.485	13,50
	2.306.238	100,00	2.306.238	100,00

Nos termos da reforma do Estatuto Social, aprovada na AGE de 26 de agosto de 2015, o capital social da Companhia poderá ser aumentado por deliberação adotada pelo Conselho de Administração, independentemente de alteração do Estatuto Social, até que alcance 6.000.000 (seis milhões) de ações ordinárias. O Conselho de Administração poderá estipular a quantidade de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de subscrição, integralização e emissão.

Prejuízo por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação no período findo em março:

	31/03/2025	31/03/2024
Resultado atribuído aos detentores das ações	(7.520)	(3.605)
Ações em circulação (média ponderada)	2.306.238	2.510.570
Resultado por ação - básico e diluído - em reais (*)	(3,26)	(1,44)

(*) A Companhia não tem instrumentos financeiros diluidores, bem como o lucro (prejuízo) do período não gera efeito diluidor.

Capital a integralizar

Conforme divulgado, em 7 de junho de 2023 ocorreu uma Assembleia Geral Extraordinária aprovando a declaração de caducidade das ações pendentes de integralização pelo acionista Maverick Holding, passando estas ações à posse de tesouraria da Companhia. A administração da Companhia envidaria esforços na alienação destas ações no prazo de um ano. Caso a alienação não ocorresse neste prazo, uma Assembleia Geral deveria deliberar sobre a redução do capital social em valor correspondente. Nesse caso, nos termos do artigo nº 107, parágrafo 4º, da Lei 6.404/76 (Lei das S.A.), a Maverick Holding perderia, inclusive, o valor já integralizado.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de junho de 2024, foi aprovada pelos acionistas a caducidade das 593.474 ações que estavam em tesouraria, reduzindo assim a quantidade de ações e o correspondente valor do capital, aumentando a participação proporcional de todos os acionistas.

Notas Explicativas

Com a declaração da caducidade das 593.474 ações subscritas e parcialmente integralizadas pela Maverick Holding, a parcela do aumento de capital que havia sido integralizada parcialmente foi dada como perdida pela Maverick Holding, uma vez que a integralidade das ações subscritas desta foi declarada caduca, nos termos da Lei das S/A (Lei 6.404/76), tendo sido este excedente de R\$ 38.809 reclassificado para conta específica do patrimônio líquido, por se tratar de uma transação entre acionistas da Companhia, sem impacto no resultado do período.

Custo na captação de recursos

Os custos com advogados, consultores, publicidade, outros serviços e o imposto sobre essas operações (IOF), foram pagos pela Companhia e contabilizados como custo de captação de recursos no patrimônio líquido.

Reserva de capital

Em decorrência da declaração de caducidade das ações parcialmente integralizadas pela Maverick Holding, o saldo da reserva de capital, no valor de R\$ 7.211, foi transferido para a rubrica ações em tesouraria, dado que a reserva estava relacionada com uma das integralizações parciais realizada em 2018.

Resultados abrangentes

O resultado abrangente do período é referente às variações patrimoniais ocorridas na ABN em decorrência de redução do seu capital social em 2022.

Transações de capital

Conforme comentado acima, com a declaração de caducidade das 593.474 ações subscritas e parcialmente integralizadas pela Maverick Holding, a parcela do aumento de capital que havia sido integralizada parcialmente por este acionista foi dada como perdida, sendo o valor correspondente reclassificado para esta conta específica do patrimônio líquido, por se tratar de uma transação entre acionistas da Companhia, sem impacto no resultado do período.

Dívida de acionista

O valor de R\$ 50.000 refere-se à dívida com a acionista Maverick Holding, relacionada à integralização não realizada de aumento de capital no passado, que foram classificadas no patrimônio líquido.

No entanto, com a declaração da caducidade de 593.474 ações subscritas e parcialmente integralizadas pela Maverick Holding, a administração entende a dívida se tornou inefetiva e passou a integrar o conjunto de ações em tesouraria da Companhia. Dessa forma, em junho de 2023, o saldo da dívida foi reclassificado para a rubrica ações em tesouraria.

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Informações contábeis individuais e consolidadas
 em 31 de março de 2025*

Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 7 de junho de 2023, os acionistas aprovaram a retomada, pela Companhia, de 593.474 ações subscritas e parcialmente integralizadas pela Maverick Holding, através da declaração da caducidade dessas ações. Essas ações foram transferidas para a rubrica ações em tesouraria e a Companhia envidou esforços para realizar a sua venda no prazo de um ano. Como não houve sucesso na venda, estas ações foram declaradas caducas, sendo a caducidade o rompimento definitivo do vínculo entre o acionista e a Companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de junho de 2024, foi deliberado o cancelamento das 593.474 ações ordinárias subscritas e parcialmente integralizadas, declaradas caducas no âmbito da Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 07 de junho de 2023, resultando na redução do capital social da Companhia.

21 Receita líquida, custos e despesas dos serviços prestados

As receitas e os correspondentes custos realizados pelas controladas ABN e CNA, bem como e pela Companhia, são demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas				
Afretamento de embarcações	15.210	8.736	47.619	58.399
Transporte de cargas	-	-	23.940	19.377
Receita Bruta	15.210	8.736	71.559	77.776
Deduções				
PIS e COFINS	(1.407)	(808)	(7.225)	(7.128)
ICMS	-	-	(1.831)	(1.887)
Outros	-	-	(3.865)	(700)
Receita Líquida	13.803	7.928	58.638	68.061
Custo dos serviços prestados				
Pessoal	-	-	(20.789)	(24.584)
Afretamento	-	-	(1.916)	(3.023)
Depreciação	(7.128)	(7.579)	(10.078)	(10.352)
Locações	-	-	(642)	(463)
Materiais	-	-	(9.232)	(13.871)
Seguros	-	-	(1.675)	(1.453)
Serviços	-	-	(2.620)	(2.098)
Amortização de arrendamentos	-	-	(1.849)	(3.514)
Outros	-	-	(973)	(2.689)
	(7.128)	(7.579)	(49.774)	(62.047)
Resultado bruto	6.675	349	8.864	6.014

Notas Explicativas

As demonstrações sobre natureza dos custos e despesas reconhecidas nas demonstrações do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Pessoal	(1.485)	(1.189)	(27.432)	(30.601)
Afretamento	-	-	(1.916)	(3.023)
Depreciação	(7.141)	(7.603)	(10.163)	(10.425)
Locações	-	-	(642)	(463)
Materiais	-	-	(9.232)	(13.871)
Seguros	-	-	(1.675)	(1.453)
Serviços	(511)	(733)	(3.588)	(3.127)
Remissão de dívida	101	19	101	19
Amortização de arrendamentos	-	-	(1.849)	(3.514)
Outros	333	1.464	(2.905)	(2.343)
	(8.703)	(8.042)	(59.301)	(68.801)
Custos dos serviços prestados	(7.128)	(7.579)	(49.774)	(62.047)
Despesas operacionais	(2.354)	(2.218)	(9.788)	(8.980)
Outras receitas operacionais	779	1.755	261	2.226
	(8.703)	(8.042)	(59.301)	(68.801)

22 Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	-	3	77
Atualização de impostos a recuperar	2	2	502	54
Juros sobre empréstimo	290	181	2.282	38
Variação cambial	2.542	355	3.458	355
	2.834	538	6.245	524

23 Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(7.869)	(985)	(10.343)	(3.093)
Juros na aquisição de investimento	(1.290)	(2.152)	(1.290)	(2.152)
Variação cambial	(1.998)	(2.735)	(2.170)	(3.137)
Juros AVP Arrendamentos	-	-	(138)	(650)
Encargos bancários	(66)	(11)	(1.068)	(107)
Multas e juros	(1.014)	(260)	(4.637)	(1.782)
Outros		(61)	(23)	(28)
	(12.237)	(6.204)	(19.669)	(10.949)

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Informações contábeis individuais e consolidadas
 em 31 de março de 2025*

24 Instrumentos financeiros

Classificação por categoria

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos, quando aplicáveis, são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preço cotado (não ajustado) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preço) ou indiretamente (derivado de preço).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 estão relacionados abaixo:

Ativos e passivos financeiros	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Categoria	Valor contábil	Categoria
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	4.161	Custo amortizado	19.826	Custo amortizado
Aplicação vinculada	7.379	Custo amortizado	-	Custo amortizado
Depósitos de AFRMM em conta vinculada	9.984	Custo amortizado	6.430	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	24.558	Custo amortizado	25.360	Custo amortizado
Partes relacionadas	2.553	Custo amortizado	2.403	Custo amortizado
Direitos na transação negocial	5	Custo amortizado	5	Custo amortizado
Outros créditos	3.056	Custo amortizado	3.528	Custo amortizado
Passivos				
Fornecedores	52.329	Custo amortizado	59.984	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	172.620	Custo amortizado	176.510	Custo amortizado
Partes relacionadas	5.120	Custo amortizado	5.099	Custo amortizado
Obrigações na aquisição de investimentos	48.782	Custo amortizado	49.709	Custo amortizado

Notas Explicativas

Gestão de capital

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalente de caixa	18	1.186	4.161	19.826
Aplicação vinculada	-	-	7.379	-
Ativo	18	1.186	11.540	19.826
Empréstimos e financiamentos	110.000	118.073	172.620	176.510
Partes relacionadas	273.127	267.382	5.120	5.099
Obrigações na aquisição de investimentos	48.782	49.709	48.782	49.709
Passivo	431.909	435.164	226.522	231.318
Dívida líquida	431.891	433.978	214.982	211.492
Total do patrimônio líquido	646.531	654.051	632.210	641.623
Capital total	1.078.422	1.088.029	847.192	853.115
Índice de alavancagem financeira - %	40,05	39,89	25,38	24,79

Risco de Mercado e Gestão de riscos

Riscos de mercado são potenciais alterações em variáveis de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros, bem como riscos de crédito e liquidez. Oscilações no mercado irão afetar os resultados, liquidez e valor dos instrumentos financeiros da Companhia.

A Administração entre suas atribuições procura gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno aos seus acionistas. As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, em linha com as práticas de tesouraria e administração de caixa.

As práticas estabelecem critérios de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais e de taxas de juros.

Os principais fatores de risco que poderiam afetar o negócio da Companhia são sumarizados abaixo:

- **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Os instrumentos financeiros que sujeitam a riscos de crédito referem-se, substancialmente, às suas disponibilidades registradas em caixa e equivalentes de caixa (com instituições financeiras), contas a receber (clientes comerciais) e recebíveis de partes relacionadas.

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Informações contábeis individuais e consolidadas
 em 31 de março de 2025*

- **Contas a Receber**

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, adotando como práticas somente negociar com clientes que possuam capacidade de crédito entendidas como suficientes.

O principal cliente do Grupo, que em 31 de março de 2025 representava 70% dos recebíveis e 52% da receita líquida de vendas (70% e 80% em 31 de dezembro de 2024 respectivamente), vêm operando com a Companhia por longa data, e nenhum de seus recebíveis foi baixado ou apresentou histórico de inadimplência.

Adicionalmente, não há histórico de securitização dos nossos créditos.

- **Caixa e Equivalentes de Caixa**

Conforme divulgado na Nota Explicativa 4, o saldo em 31 de março de 2025 de caixa e equivalentes de caixa, refere-se em sua maioria a recursos disponíveis mantidos em caixa ou crédito contra instituições financeiras que possuem rating em escala nacional entre AA – e AA+, baseado na agência de rating S&P.

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Sendo assim, não há indicativos de *impairment* baseado nessa exposição de risco.

Todas as operações são realizadas com instituições de reconhecida liquidez e em linha com as práticas de tesouraria e administração de caixa da Companhia.

- **Risco de taxa de juros**

Esse risco é oriundo da possibilidade de se incorrer em perdas financeiras por conta de flutuações negativas nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas às suas obrigações financeiras.

Em 31 de março de 2025, aproximadamente 4% dos empréstimos e financiamentos estavam atrelados à taxa de juros pré-fixadas, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 15. A Companhia atualmente não realiza operações de hedge, incluindo swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Adicionalmente, existe o risco da queda de juros atrelada ao CDI impactar também negativamente a posição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia (Nota Explicativa nº 4) gerando assim uma redução do nível de receita sobre aplicações financeiras.

- **Risco cambial**

Esse risco é oriundo da possibilidade de se incorrer em perdas financeiras por conta de flutuações negativas nas taxas de câmbio que aumentem os valores a pagar em decorrência de empréstimos atrelados a moedas estrangeiras. Atualmente não há empréstimos e financiamentos em outra moeda.

- **Risco de liquidez**

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar seus passivos (principalmente dívidas). A Companhia e suas controladas procuram alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e assim gerar a necessidade de maior alavancagem financeira. Chamamos atenção à Nota Explicativa nº 1, onde a Administração divulga sobre a situação de capital circulante negativo, seus impactos potenciais nas operações e na gestão de tesouraria, bem como as medidas sendo tomadas para a sua melhoria.

Notas Explicativas

O quadro abaixo detalha o prazo de vencimento dos principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas na data dessas informações consolidadas:

	Consolidado			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	Total
Empréstimos e financiamentos	42.937	105.239	24.444	172.620
Fornecedores	52.097	232	-	52.329
Contrato de arrendamento	3.105	-	-	3.105
Partes relacionadas	-	5120	-	5.120
Obrigações na aquisição de investimentos	12.721	7.092	28.969	48.782
Outras contas a pagar	3.585	8.438	-	12.023
Acordos judiciais a pagar	9.013	43	-	9.056
	123.458	126.164	53.413	303.035

Segue para fins comparativos a movimentação em 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	Total
Empréstimos e financiamentos	49.963	92.931	33.616	176.510
Fornecedores	59.759	225	-	59.984
Contrato de arrendamento	4.808	141	-	4.949
Partes relacionadas	-	5.099	-	5.099
Obrigações na aquisição de investimentos	12.810	7.092	29.807	49.709
Outras contas a pagar	5.046	8.626	-	13.672
Acordos judiciais a pagar	5.486	4.580	-	10.066
	137.872	118.694	63.423	319.989

Análise de Sensibilidade

Apresentamos a seguir o quadro demonstrativo consolidado com a análise de sensibilidade para os riscos de taxa de juros, considerando o fechamento em 31 de março de 2025. Esta análise considera o cenário provável conforme avaliação da Administração da Companhia.

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Informações contábeis individuais e consolidadas
 em 31 de março de 2025*

As premissas utilizadas para o cenário provável determinado pela Administração tiveram por base, informações disponíveis no mercado tais como: CDI 15,00% (BM&F):

		Consolidado			
		31/03/2025	Projeção do efeito no PL em 31/12/2026	+25%	+50%
				Cenário I	Cenário II
Obrigação na aquisição de investimento	CDI	48.782	(10.946)	(13.787)	(16.669)
Empréstimos e financiamentos	CDI	166.144	(37.279)	(46.957)	(56.772)
Partes relacionadas	CDI	5.120	(1.149)	(1.147)	(1.750)
	CDI	12,15%	15,00%	18,75%	22,50%

25 Transações que não afetam caixa

As transações abaixo não tiveram impacto no caixa da Companhia e/ou suas investidas:

Atividades de investimentos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Aquisição imobilizado a prazo	-	353	-	353
Aquisição intangível a prazo	-	-	2.795	583
	-	353	2.795	936

Atividades de financiamentos	Controladora	Consolidado
	31/03/2025	31/03/2024
Partes relacionadas	-	(2.995)
	-	-
Total de transações não envolvendo caixa	(2.642)	(1.669)

As transações que não envolvem caixa, são de partes relacionadas entre o grupo para gestão de caixa.

26 Seguros

A Companhia e suas subsidiárias possuem diversas apólices de seguro com objetivo de proteger sua operação e seus ativos. Nas atividades de navegação, as subsidiárias ABN e CNA contratam seguros de suas embarcações (seguros de casco), além de coberturas de proteção e indenização (P&I). As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão de auditoria e, consequentemente, não foram auditadas ou revisadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas existentes em 31 de março de 2025 são:

Seguro de casco

- CNA: Cobertura total de R\$ 131 milhões.
- ABN: Cobertura total de US\$ 20,8 milhões.
- MLog: Cobertura total de US\$ 30,01 milhões.

Notas Explicativas

Riscos Nomeados (infraestrutura e histórico geológico)

- MOPI: Cobertura total de R\$ 236 milhões.

Seguro de Proteção e Indenização (P&I)

- CNA: Cobertura limitada a US\$ 8,2 bilhões por evento e ocorrência.
- ABN: Limite Máximo de Indenização. Limite do Grupo Internacional de P&I –US\$ 8,2 bilhões.

O seguro da ABN foi renovado em 04 de julho de 2024, com vigência até 04 de julho de 2025, e o seguro da CNA foi renovado em 20 de fevereiro de 2025 com vigência até 20 de fevereiro de 2026. O seguro de responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O), da controladora e suas subsidiárias, no valor segurado de até R\$ 50 milhões.

27 Despesas com Pessoal

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Remuneração e encargos	(1.068)	(841)	(4.439)	(3.836)
Encargos previdenciários	(204)	(196)	(1.049)	(1.109)
Benefícios	(213)	(152)	(1.152)	(1.072)
Outros	-	-	(3)	-
	(1.485)	(1.189)	(6.643)	(6.017)

28 Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Reversão (constituição) de provisões	679	1.236	(770)	1.180
Remissão de dívidas	101	19	101	19
Créditos Extemporâneos de INSS	-	-	-	532
Baixa de investimento e imobilizado	-	500	-	552
Tributos a recuperar	-	-	993	-
Outros	(1)	-	(64)	(57)
	779	1.755	260	2.226

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Informações contábeis individuais e consolidadas
 em 31 de março de 2025*

29 Informações por segmento de negócios

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8, e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia, suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e em informações gerenciais internas.

A MLog utiliza segmentos, conforme descrito abaixo, que correspondem às suas unidades de negócio estratégicas, as quais oferecem diferentes serviços e produtos e são administradas separadamente. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis.

- **Mineração**

Abrange as atividades pré-operacionais de mineração de minério de ferro em Minas Gerais consolidando todas as operações relacionadas aos estudos e pesquisas dos trabalhos necessários para protocolo da Licença de Instalação (“LI”) e implantação do Projeto Morro do Pilar (“Projeto MOPI”).

As subsidiárias Dutovias do Brasil S.A, Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba possuem escopo relacionado ao segmento de logística, ligado à mineração, estando ambas em estágio pré-operacional.

- **Navegação**

O segmento de navegação, consolida as operações da Companhia (afretamento a casco nu dos navios AHTS que a Companhia é proprietária) e de suas controladas Asgaard Bourbon (apoio offshore na região sudeste), a qual a Companhia detém 50% do capital, e CNA (navegação interna na região norte), a qual a Companhia detém 100% do capital

A Asgaard Bourbon opera no setor de apoio marítimo desde março de 2016, inicialmente prestando serviço com a embarcação OSRV Asgaard Sophia à Petrobras e atualmente com uma frota de 4 navios operando com a Petrobras, sendo a OSRV Asgaard Sophia, os navios tipo AHTS Geonílio Barroso, Haroldo Ramos e Yvan Barreto.

O incremento das receitas da Asgaard Bourbon no comparativo com o mesmo período de 2024 deve-se ao contrato do AHTS Haroldo Ramos que desde setembro de 2023, após a sua renovação, tem auferido receita compatível com novo contrato, substancialmente maior que o contrato anterior.

A CNA transporta óleo e derivados na região Norte do Brasil, operando seus ativos em níveis próximos ao limite dadas as condições regionais atuais, tanto climáticas quanto de infraestrutura de armazenagem. A CNA detém uma frota de balsas e empurreadores, que somada a ativos afretados compõe a frota disponível para suas operações.

A unidade de negócios da navegação é também representada por meio da SCP a qual a MLog é sócia ostensiva e a NSN é sócia participante apresentada nas informações financeiras da NSN, como um investimento e com abertura da consolidação contábil considerando eliminações previstas.

Notas Explicativas

**Demonstração do resultado - Segmentos
em 31 de março de 2025**
Em milhares de reais

	Mineração	Navegação	Consolidado
Receita líquida de prestação de serviços	-	58.638	58.638
Custos dos serviços prestados	-	(49.774)	(49.774)
Resultado bruto	-	8.864	8.864
Despesas operacionais			
Com pessoal	(1.660)	(4.983)	(6.643)
Serviços prestados	(520)	(448)	(968)
Gerais e administrativas	(373)	(1.367)	(1.740)
Depreciação e amortização	(57)	(28)	(85)
Tributárias	(20)	(332)	(352)
Outras receitas (despesas) operacionais			
Subvenção de AFRMM	-	5.141	5.141
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(662)	923	261
	(3.292)	(1.094)	(4.386)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(3.292)	7.770	4.478
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	293	5.952	6.245
Despesas financeiras	(8.776)	(10.893)	(19.669)
	(8.483)	(4.941)	(13.424)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.775)	2.829	(8.946)
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	-	(416)	(416)
Diferidos	-	(51)	(51)
Lucro (prejuízo) do período	(11.775)	2.362	(9.413)

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Informações contábeis individuais e consolidadas
 em 31 de março de 2025*

Demonstração do resultado - Segmentos
em 31 de março de 2024
Em milhares de reais

	Mineração	Navegação	Consolidado
Receita líquida de prestação de serviços	-	68.061	68.061
Custos dos serviços prestados	-	(62.047)	(62.047)
Resultado bruto	-	6.014	6.014
Despesas operacionais			
Com pessoal	(1.074)	(4.943)	(6.017)
Serviços prestados	(739)	(290)	(1.029)
Gerais e administrativas	(185)	(1.431)	(1.616)
Depreciação e amortização	(71)	(2)	(73)
Tributárias	(17)	(229)	(246)
Outras receitas (despesas) operacionais			
Subvenção de AFRMM	-	9.649	9.649
Outras receitas operacionais	1.199	1.028	2.227
	(887)	3.782	2.895
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(887)	9.796	8.909
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	51	473	524
Despesas financeiras	(1.608)	(9.341)	(10.949)
	(1.557)	(8.868)	(10.425)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.444)	928	(1.516)
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	-	(1.154)	(1.154)
Diferidos	-	23	23
Prejuízo do período	(2.444)	(203)	(2.647)

Notas Explicativas

Ativos e passivos

Informações por segmento em 31 de março de 2025

Em milhares de reais

	Corporativo	Mineração	Navegação	Consolidado
Ativos				
AFRMM	-	-	33.297	33.297
Direitos na transação negocial	-	-	5	5
Partes relacionadas	2.553	-	-	2.553
Imobilizado	-	30.075	261.505	291.580
Intangível	36	779.902	65.769	845.707
Outros	3.136	69	98.382	101.587
	5.725	810.046	458.958	1.274.729
Passivos				
Fornecedores	523	97	51.709	52.329
Empréstimos e Financiamentos	-	-	172.620	172.620
Partes relacionadas		-	5.120	5.120
Provisões	-	7.983	18.240	26.223
Obrigações na aquisição de investimentos	-	-	48.782	48.782
AFRMM	-	-	203.039	203.039
Outros	27.204	12.425	94.777	134.406
	27.727	20.505	594.287	642.519

Ativos e passivos

Informações por segmento em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais

	Corporativo	Mineração	Navegação	Consolidado
Ativos				
AFRMM	-	-	30.857	30.857
Direitos na transação negocial	-	-	5	5
Partes relacionadas	2.403	-	-	2.403
Imobilizado	-	30.123	261.382	291.505
intangível	47	779.129	65.769	844.945
Outros	3.315	69	116.620	120.004
	5.765	809.321	474.633	1.289.719
Passivos				
Fornecedores	787	238	58.959	59.984
Empréstimos e Financiamentos	-	-	176.510	176.510
Partes relacionadas		-	5.099	5.099
Provisões	-	7.324	18.159	25.483
Obrigações na aquisição de investimentos	-	-	49.709	49.709
AFRMM	-	-	201.215	201.215
Outros	30.355	13.520	86.221	130.096
	31.142	21.082	595.872	648.096

Notas Explicativas

MLog S.A.
*Informações contábeis individuais e consolidadas
em 31 de março de 2025*

30 Eventos subsequentes

Em 15 de abril de 2025 a CNA, controlada da MLog, contraiu um empréstimo de longo prazo no valor de R\$ 15 milhões junto a instituição bancária Quatá. Esta captação de recursos tem como propósito custear novos projetos da companhia, e a garantia utilizada foram os recebíveis da embarcação Geonísio Barroso, atualmente afretada pela Petrobrás. Não existem obrigações de acompanhamento não financeiras. O crédito tem a duração de 24 meses.

Em 25 de abril e 6 de maio de 2025, a controlada CNA promoveu a venda de dez embarcações que se encontravam fora de operação e totalmente depreciadas. Estas embarcações não estavam em atividade, e consequentemente não contribuíram com a geração de caixa da Companhia. A alienação destes ativos resultará em uma entrada de caixa líquida de impostos de R\$ 7.300.

Antonio Frias Oliva Neto
Diretor Presidente, Administrativo-Financeiro
e de Relação com Investidores

Yury Gazen Dimas
Diretor de Controladoria e Contador
CRC RJ 131.582/O-3

Bruno Júnior Dornelas da Rocha Gomes
Contador - CRC MG 106.836/O-8 S RJ

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 750A4D68-311D-4DF8-9336-637395E28879

Status: Concluído

Assunto: Relatório do Auditor e DF MLog 2025

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 104

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Viviane Sperendio Camacho

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com EnvelopeID (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

viviane.camacho@pwc.com

Endereço IP: 134.238.160.202

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Viviane Sperendio Camacho

Local: DocuSign

15 de maio de 2025 | 19:38

viviane.camacho@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

15 de maio de 2025 | 19:44

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Assinatura

Registro de hora e data

Cáren Henriete Macohin



Enviado: 15 de maio de 2025 | 19:41

caren.macohin@pwc.com

Visualizado: 15 de maio de 2025 | 19:41

PwC

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta
(Nenhuma), Certificado Digital

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Assinado: 15 de maio de 2025 | 19:44

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SyngularID Multipla

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor

Status

Registro de hora e data

Evento de entrega do agente

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados

Status

Registro de hora e data

Eventos de cópia

Status

Registro de hora e data

Viviane Sperendio Camacho

Copiado

Enviado: 15 de maio de 2025 | 19:44

viviane.camacho@pwc.com

Visualizado: 15 de maio de 2025 | 19:44

Manager

Assinado: 15 de maio de 2025 | 19:44

PwC Brasil

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta
(Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos com testemunhas

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos do tabelião

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	15 de maio de 2025 19:41
Entrega certificada	Segurança verificada	15 de maio de 2025 19:41
Assinatura concluída	Segurança verificada	15 de maio de 2025 19:44
Concluído	Segurança verificada	15 de maio de 2025 19:44

Eventos de pagamento	**Status**	**Carimbo de data/hora**